



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

3ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2025

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/fevereiro>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Bom dia a todos. Bom dia a todas. Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Convido o vereador Levi Oliveira para fazer parte da Mesa e a leitura da ata.

2º SECRETÁRIO LEVI OLIVEIRA – PP – LEITURA DA ATA

Ata da 2ª Sessão Ordinária, 44ª Legislatura, 05 de fevereiro de 2025. ([Leitura da Ata da 2ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito agora ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura do Expediente.

1º SECRETÁRIO SARGENTO BYRON – MDB - LEITURA DO EXPEDIENTE E AVISOS

Expediente Ordinário, 06 de fevereiro de 2025.

Projeto de Lei Complementar n.º 1, autoria do Poder Executivo. (Leu)

Projeto de Lei n.º 39/2025, autoria do Poder Executivo. (Leu)

Projeto de Lei n.º 40/2025, autoria do Poder Executivo. (Leu)

Projeto de Lei n.º 41/2025, autoria do Poder Executivo. (Leu)

Projeto de Lei n.º 42/2025, autoria do Poder Executivo. (Leu)

Requerimento n.º 16/2025, autoria do vereador Miltinho Dantas. (Leu)

Requerimento n.º 17/2025, autoria do vereador Elber Batalha. (Leu)

Moção n.º 1/2025, autoria do vereador Miltinho Dantas. (Leu)

Moção n.º 3/2025, autoria do vereador Elber Batalha. (Leu)

Avisos:

A diretoria da Escola do Legislativo de Aracaju, Professora Neuzice Barreto de Lima, juntamente ao Centro de Hemoterapia de Sergipe (Hemose), comunica que será realizada, no próximo dia 07 de fevereiro de 2025, no horário das 07h às 13h, a Campanha: “Doe sangue, salve vidas”. Este ato de solidariedade humana acontecerá na sede da referida escola, localizada na Avenida Desembargador Maynard, n.º 621, salas 4 e 5 do Bairro Suíça. Atenciosamente, Cerimonial da Câmara Municipal de Aracaju.

O presidente da Câmara Municipal de Aracaju, o vereador Ricardo Vasconcelos, tem a honra de convidar Vossas Excelências para a Sessão Especial com o Tema: “Fraternidade e Ecologia Integral, Campanha da Fraternidade 2025”, amanhã, dia 7 de fevereiro, às 9 horas, neste plenário, autoria do Vereador Iran Barbosa.

Fará aniversário no sábado, dia 8 de fevereiro, Emília Golzio, secretária de Meio Ambiente.

Fará aniversário no domingo, dia 9 de fevereiro, Padre Marcelo Conceição dos Santos, diretor executivo da Rede Cultura de Comunicação da Arquidiocese de Aracaju. Também, no dia 9 de fevereiro, Sueli da Silva Pereira, pró-reitora de Extensão da UFS.

Fará aniversário na segunda-feira, dia 10 de fevereiro, Silvana Maria Lisboa Lima, secretária de Estado de Transparência e Controle. Também, no dia 10 de fevereiro, Wellington Paixão, ex-prefeito de Aracaju.

Lidos o Expediente e os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Ata também já lida aqui no Expediente. Vamos começar agora o Pequeno Expediente. O primeiro orador desta manhã é o vereador Maurício Maravilha. Maurício tem cinco minutos.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Senhor presidente, pela ordem...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pois não, Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Eu queria agradecer a presença aqui do presidente do maior clube do Brasil, Associação Desportiva Confiança, Pedro Dantas está aqui hoje, veio abraçar todos, e parabenizar pela grande vitória ontem, nós atropelamos o Náutico ontem. Parabéns, presidente Pedro Dantas, por tudo que vem fazendo pelo esporte sergipano e principalmente pelo Confiança.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra, o vereador Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL - ORADOR

Senhor presidente, colegas vereadores, senhores e senhoras aqui presentes, bom dia. Hoje, quero iniciar, usando esta Tribuna para falar um pouco sobre a doença que agrava milhares de pessoas, que é a fibromialgia. E achei pertinente trazer esse tema porque estamos no “Fevereiro Roxo e Laranja”, mês que trata de doenças como Leucemia, Alzheimer, Lúpus e a Fibromialgia. Eu pego essa última como referência para citar aqui, porque tenho exemplos dentro de casa também, tem uma das assessoras também que sofre com essa doença que é a fibromialgia e a gente sabe que não é uma doença fácil, ela é invisível aos olhos, mas é uma doença devastadora para quem de fato sente, e vejo os problemas dentro de casa, os desafios diários que são, as dores, porque a fibromialgia é uma doença que causa dores crônicas, fadiga, insônia, e as limitações diárias que as pessoas têm de conviver com essa doença. Então, está aqui minha sensibilização às pessoas e quero dizer que me somo também a essa causa, dizer que essas pessoas não estão sozinhas. Eu, enquanto vereador, estarei aqui e peço o apoio de todos vocês, colegas vereadores, para que juntos a gente avance ainda mais no sentido de dar direitos a essas pessoas que precisam também. Elas não podem estar sozinhas e não estão. Sei que contam com o nosso apoio, aqui do Legislativo, para que a gente implemente leis que venham a beneficiar essas pessoas que também precisam do nosso apoio aqui. E, ao mesmo tempo, quero agradecer e parabenizar, claro, pelo avanço que Aracaju já deu nesse sentido, aqui, na Casa, principalmente, porque foi aprovada, nesta Casa, a Lei Municipal n.º 5.881/2024, do vereador Byron, que reconhece as pessoas com fibromialgia como pessoas com deficiência e também do vereador Elber Batalha, do PL 125/2019, em que ele instituiu o Dia Municipal da Fibromialgia, ajudando na

conscientização. Quero parabenizá-los e também dizer a todos vocês que a gente precisa sim, como eu falei anteriormente, avançar mais e o desafio agora é fortalecer ações que venham implementar essas medidas, que a gente possa também melhorar e ampliar o acesso dessas pessoas ao tratamento e garantir um atendimento especializado. E sim, dar continuidade na conscientização dessa política pública. Muito obrigado. Que Deus nos abençoe.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra, para o Pequeno Expediente, o vereador Miltinho Dantas.

MILTINHO – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todos que compõem a Mesa. Bom dia, senhoras e senhores vereadoras e vereadores. Bom dia a todos os servidores desta Casa. Bom dia a todos que estão na galeria, no aquário. Quero fazer uma saudação e agradecer a visita do presidente da Associação Desportiva Confiança, Pedro Dantas, do vice-presidente, Dr. Petrucio. Parabenizá-lo pela campanha que o Confiança está fazendo no Campeonato Sergipano 2025, líder isolado da competição, e também pela campanha na Copa do Nordeste, em que o Confiança é o único representante sergipano nessa competição tão importante para os clubes da região Nordeste. Competição essa que hoje, Vinícius Porto, distribui mais de R\$ 70 milhões para os clubes participantes e para as federações. Então, parabéns, inclusive pela vitória de ontem, mesmo com muita chuva, nós tivemos um público de quase 5 mil pessoas presentes na Arena Batistão. E também agradecer ao presidente que veio fazer um convite a todos os vereadores e vereadoras, que, se puderem, é claro, no próximo domingo, nós teremos, às 18h, a realização do maior clássico do futebol sergipano, envolvendo Sergipe e Confiança, Confiança e Sergipe na Arena Batistão. Então, a diretoria do Confiança veio fazer um convite aqui a todos, individualmente. Os ingressos já estão ali com o nosso querido Amauri e quem puder comparecer não vai se arrepender, porque vai assistir a uma grande partida de futebol. Mas eu queria também parabenizar, ontem, eu fiz uma visita à sede do Sindicato dos Bancários, ao presidente Adilson, aos diretores Josivaldo, Marcelo e a toda a diretoria. Nós fomos lá colocar o nosso mandato à disposição daquela entidade da qual eu fiz parte por 28 anos. Faço parte ainda da categoria bancária, agora, na condição de aposentado. E conversamos bastante com a direção do Sindicato dos Bancários e com a direção do Clube do Banese, que passa por um momento de turbulência financeira, mas a direção teve capacidade suficiente, a direção

do Banese, do clube do Banese, de buscar investimentos para poder erguer aquele clube tradicional que completou mês passado 56 anos de fundação. A comemoração ocorreu no último sábado, na sede do Banese, onde contou com a participação de toda a direção do Sindicato dos Bancários, a direção do banco e vários funcionários que fazem parte do Banese. Então, nossos parabéns a essa Associação que completou 56 anos. É difícil, hoje, manter uma entidade do tamanho do Clube do Banese, da AABB, da PCEF, depois que os bancos adotaram e tomaram a decisão de não mais aportar recursos dentro dessas associações que beneficiam os seus funcionários. Então, parabéns, colocamos também o nosso mandato à disposição do Banese, da Caixa e do Banco do Brasil. A gente queria também aqui agradecer, já que é a primeira sessão que nós estamos nos pronunciando, aos 3.416 amigos que nos proporcionaram, na eleição passada, essa condição de retornarmos a essa Casa. Casa esta que tem um papel fundamental para a sociedade aracajuana, tem um papel fundamental para que nós, enquanto parlamentares, venhamos fazer o nosso papel, defendendo os direitos do povo de Aracaju. E, acima de tudo, mantendo a imparcialidade, mantendo a independência que esse poder sempre teve. Eu fiz parte recente, na Legislatura de 2023/2024, e pude comprovar a independência deste poder. E é isso que nós vamos fazer agora com o mandato, já que o mandato que nós assumimos foi um mandato substituindo, temporariamente, o nosso amigo, querido vereador Joaquim da Janelinha, mas, agora, o povo de Aracaju nos outorgou essa condição. E não poderia deixar de agradecê-los, porém, agora, é diferente, nós temos de legislar para toda a população do município de Aracaju. E aí vai os nossos agradecimentos, mais uma vez, ratificar o convite para o próximo domingo, quem puder ter um pouquinho de lazer, já que nossa vida é muito estressante, domingo, na Arena Batistão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Obrigado, Miltinho. Próxima oradora dessa manhã é a vereadora Moana Valadares. Declinar? Próximo orador seria eu, Pastor Diego, mas vou declinar para o Grande. Professora Sonia Meire, próxima oradora, vai declinar? Rodrigo Fontes, próximo orador.

RODRIGO FONTES – PSB – ORADOR

Senhor presidente, nobres colegas vereadores, servidores desta Casa, eu queria aproveitar a oportunidade para falar da minha alegria pela forma com que fui tratado por esses servidores, nesse período entre a eleição e a posse, sempre com muita gentileza, os

senhores da imprensa, telespectadores da TV Câmara. Meu primeiro pronunciamento nesta Tribuna não poderia ser para outra coisa, senão para agradecer ao povo aracajuano pelos 2.496 votos de confiança em mim depositados. Não é fácil para um candidato desconhecido da população aracajuana, politicamente falando, chegar e entrar nessa Casa Legislativa. E a forma que eu tenho de retribuir a essas pessoas é dar o melhor de mim, trabalhar incansavelmente para que o povo aracajuano possa ter cada dia mais qualidade de vida, mais qualidade de vida. Sou felizado por chegar nessa Casa no momento áureo do Parlamento aracajuano. O Parlamento aracajuano hoje, sobre o comando do presidente Ricardo Vasconcelos, tem tido a força e o respeito que o poder merece e exige. Eu quero aproveitar a oportunidade e dizer também que enxerguei aqui um amadurecimento político muito grande dessa Casa, onde a luta por uma política pública de qualidade está acima da política partidária. Aqui, nós temos vereadores de várias tendências políticas, mas com um só propósito, de fazer cada dia nossa cidade melhor. Quero aproveitar também para dizer da minha felicidade quando a prefeita eleita chegou aqui, na primeira sessão do trabalho legislativo, e falou da criação da Secretaria das Pessoas com Deficiência. Não se admite uma sociedade que não seja inclusiva. Eu fiquei muito feliz e quero dizer daqui que pode ter certeza de que, quando tiver direito a minhas emendas, destinarei parte das minhas emendas para essa secretaria. Quero dizer também, senhor presidente, da minha indignação em ver que as vagas para os deficientes físicos não estão sendo respeitadas em Aracaju. E vou cobrar que a SMTT faça uma fiscalização mais rigorosa. Eu tenho um amigo deficiente que, por 3 vezes, na semana passada, foi estacionar na vaga de direito ao deficiente, e as vagas estavam ocupadas por pessoas sem o cartão de identificação de deficiência. Quando não por completo, a vaga de deficiente tem uma faixa amarela, zebraada ao lado, para que as pessoas desçam, os cadeirantes desçam as suas cadeiras, e ocupada por motos e por carros sem identificação de deficiência. Quero pedir à SMTT que faça uma fiscalização rigorosa em relação às vagas, que seja cumprida a lei das vagas dos deficientes. Eu quero dizer, externar a minha alegria em chegar a essa Casa, aqui eu tenho grandes amigos, que eu trago da vida, meu amigo Vinícius Porto, meu primo por afinidade, nossas esposas são primas, meu professor Iran, meu professor de História, grande professor, pessoa que eu quero muito bem. O professor Iran, quem não é bom aluno, passa a ser, porque o professor é tão bom que estimula a gente a estudar. Eu quero... E amigos que eu tinha, grandes amigos que eu construí, eu quero dizer que eu já estou me sentindo em casa. Quero agradecer mais uma vez à população aracajuana e dizer que Aracaju pode ter certeza de que soube muito bem escolher os seus

representantes. Nós temos hoje uma Casa Legislativa composta por pessoas comprometidas com a melhoria da nossa capital. Muito obrigado, senhor presidente, obrigado, nobres colegas. Desejo a todos que possamos fazer um mandato construtivo, um mandato que possa ajudar a transformar, cada dia para melhor, a nossa sociedade aracajuana. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A próxima oradora do Pequeno Expediente é a vereadora Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD – ORADORA

Bom dia a todos e a todas. Quero saudar a Mesa, na pessoa da vereadora Moana, cumprimentar todos que estão aqui, que nos receberam tão bem nessa Casa, os funcionários, a imprensa, todos os colegas. É com muito orgulho que nesse momento faço uso desta Tribuna para mais uma vez ser a voz do povo na cidade de Aracaju. Essa Casa, tenho raízes, porque daqui passaram pessoas da minha família, assim como o saudoso Fernando França, meu irmão, e o nosso governador, Fábio Mitidieri, o meu sobrinho, com muito orgulho. Quero dizer ao povo de Aracaju que serei a voz dos mais vulneráveis, como sempre caminhei, dizendo e conduzindo sempre toda a minha vida. Dizer a vocês que defenderei tudo aquilo que for a favor do povo. É assim que o povo espera que eu venha fazer o nosso mandato. Gratidão, como sempre eu falei nas minhas reuniões, nas minhas caminhadas, gratidão a Deus, por pedir a ele, todas as vezes e todos os dias que acordo, que conduza a minha vida e que eu faça por onde sempre servir cada vez mais ao próximo. Como eu sempre falo e não vou deixar de falar jamais e fazer, gratidão é a lembrança que se leva no coração. Muito obrigado a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra, no Pequeno Expediente, o vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício, vereador Diego Fortunato. Na pessoa da vereadora Moana, cumprimento a todos os outros componentes da Mesa. Bom dia, técnicos desta Casa. Na pessoa de Thiago Paranhos, cumprimento a todos. Bom dia, assessores, jornalistas. Bom dia, vereadores e vereadoras. É com muita alegria que a gente sobe à Tribuna, no dia de hoje, nosso primeiro pronunciamento na legislatura de 2025, e eu queria aqui chamar a atenção do meu amigo vereador Fábio Meireles, por quem eu tenho muito carinho, para falar sobre o que fizemos... Oh, desculpe, vereador

Diego, é mesmo, e estava aqui escrito, olha, por empolgação. Então, por lembrança do meu amigo, senhor presidente, vereador Pastor Diego, farei minha autodescrição, como sempre faço, é uma pena hoje ter deixado de fazê-la. Sou uma pessoa preta, usando um terno azul-marinho, uma camisa interna branca e uma gravata cinza. Tenho um cabelo preto, baixo, já grisalho, óculos transparentes e, ao fundo da minha imagem, há um painel ripado na cor marrom, tenho 46 anos de idade. É, hoje, fazendo esporte. Então, continuando a minha fala, vereador Diego, a última legislatura, a 43ª, deixou uma marca enorme na política aracajuana e sergipana. Ouvia-se muito dizer, vereador Fábio, que a Câmara de Vereadores, por outros tempos, era considerada um puxadinho, era considerado um espaço legislativo de subserviência e não de independência e harmonia com outro poder, que juntos podem fazer o desenvolvimento da nossa cidade, Elber. Essa é uma história que eu ouvia muito das pessoas e que a nossa legislatura, da qual o senhor fez parte, deixou esse marco e fez com que a população de Aracaju acreditasse que muitos que aqui estavam deveriam continuar o trabalho. E foi assim, vereador pastor Alex, que foi feito com o nosso nome. O povo de Aracaju entendeu que deveríamos continuar lutando pelas pautas que em 2020 apresentamos como prioritárias ao nosso mandato. E, assim sendo, pelo trabalho realizado ao longo desses quatro anos, vereador Levi, fomos reeleitos. Graças ao povo de Aracaju e, primeiramente, ao nosso bondoso Deus, estamos aqui para mais uma vez, assim como os colegas, trabalhar em prol do povo de Aracaju. A nossa ideia é tentar continuar fortes e firmes, defendendo as nossas pautas e o interesse do povo de Aracaju, prioritariamente. Passamos pela eleição, Aracaju escreveu a história e elegeu a primeira prefeita da cidade. Hoje, temos a satisfação de poder novamente colaborar com essa nova gestão, através do nosso trabalho. Fizemos marca, fizemos história ao conquistar as emendas impositivas e, em todas as nossas conversas, seja com os nossos colegas vereadores, seja com a nossa prefeita eleita, assumimos o compromisso de fortalecer os serviços públicos da nossa cidade, que são pagos por meio dos impostos. Vereador Fábio, eu sempre disse, enquanto estive ao lado do prefeito Edvaldo Nogueira, que faria a fiscalização não apenas para apontar os problemas da nossa cidade, mas para colaborar para que esses serviços fossem melhorados, e assim o fizemos. Queria aqui agradecer mais uma vez a todos, todos que fizeram parte da última legislatura, que fizeram com que nós tivéssemos o reconhecimento da população de Aracaju. Receber de braços abertos os mais novos vereadores da cidade, a vereadora Selma França, a vereadora Thannata, que assim como eu luta pela inclusão da nossa cidade, do nosso estado. O vereador Tuca, que é um guerreiro pelo esporte, o vereador Binho, que trabalha pelo social. Binho,

mais uma vez, seja bem-vindo, você que foi reconduzido. Vereador Levi. Então, aqui, a gente abraça e acolhe a todos, porque eu sei que todos aqui têm o mesmo intuito que eu, que é trabalhar pelo desenvolvimento de Aracaju. Vereador Pastor Diego, vou encerrar a minha fala com muita alegria de estar aqui novamente, dividindo esse Parlamento com o senhor, com o vereador Joaquim, que representa muitos bairros da Zona de Expansão também, Aruana, Paraíso do Sul. Eu digo a todos que nos assistem, vamos lutar para que o desenvolvimento chegue às zonas mais distantes de Aracaju, como os bairros Aruana, Mosqueiro, Robalo, porque o nosso compromisso é levar o desenvolvimento social àquelas pessoas que mais precisam. Um grande abraço, meu amigo Bigode, seja bem-vindo mais uma vez, Bigode, o senhor é fera demais. Grande abraço. Rodrigo, valeu.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra, a vereadora Thannata da Equoterapia, Partido Mobiliza.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – ORADORA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a toda a Mesa Diretora. Bom dia a todos os colegas parlamentares, vereadores. Bom dia a todos que estão nesta Casa, que fazem esta Casa acontecer. Na verdade, eu queria começar nesse primeiro discurso, aqui na Câmara, agradecendo a todos os 2.271 votos que nós tivemos. Todas essas pessoas foram pessoas que acreditaram e confiaram no poder que tem o projeto social. E a gente sabe o quanto é importante o Instituto Batalhão da Restauração, hoje, aqui em Sergipe, porque hoje nós trabalhamos em diversos âmbitos sociais, seja cuidando dos dependentes químicos, seja através da equoterapia, que é justamente onde eu estive à frente durante todos esses três anos de existência, cuidando das pessoas com deficiência, por meio da clínica do batalhão, onde a gente oferta consultas totalmente gratuitas. Então, hoje, nós trabalhamos e nós ofertamos esse serviço, justamente de forma gratuita e justamente para quem mais precisa. E, aqui, eu quero mais uma vez enfatizar a nossa pauta, a nossa bandeira, que vai ser esse público invisível, as pessoas com deficiência, os autistas, as mães atípicas, os dependentes químicos. Nós levantaremos aqui, nesta Casa, com certeza, pautas muito relevantes que atendam esse grupo social que, por muitas das vezes, pastor Alex, por muitas das vezes, é um público muito invisível. Então, nós estamos aqui para dar voz e vez a essas pessoas, de forma bastante ativa. Eu quis deixar bastante claro aqui, nesse primeiro discurso, porque, quando a gente fala em trajetória política, visão política, eu nunca tive, não é? A política, na minha vida, na

verdade, foi uma consequência, e é uma consequência muito boa, porque, por meio dela, a gente sabe que a gente consegue, de fato, ajudar as pessoas que mais precisam. Portanto, Thannata da Equoterapia surge justamente disso, como eu falei anteriormente, do cuidado, do zelo. E a gente vai continuar tendo esse mesmo cuidado, esse mesmo zelo por essas pessoas, agora, com um pouco mais de força, vamos dizer assim, e visibilidade. Mas não para mim e, sim, para o projeto social e, sim, para essas pessoas, como eu sempre gosto de enfatizar em toda a fala, aqui, na Câmara Municipal de Aracaju, são justamente essas pessoas que terão... essa cadeira, na verdade, é dessas pessoas e é para essas pessoas, tá? Aproveitar que nós estamos em fevereiro, eu queria chamar atenção, no mês de fevereiro, para uma causa muito importante e urgente, que é as doenças raras, certo? A campanha internacional deste ano tem um tema muito forte, que é “O impacto das doenças raras, mais do que você pode imaginar”. E, de fato, a batalha que essas pessoas têm diariamente não é só contra a doença, é contra, por exemplo, um diagnóstico de qualidade, porque nós não temos um diagnóstico preciso, um tratamento de qualidade nós não temos, não temos uma rede de suporte, uma rede de apoio. Então, esse mês chama atenção justamente para isso, porque dia 28 de fevereiro é o Dia Mundial das Doenças Raras. Eu queria deixar bem claro aqui que a gente precisa lutar por mais políticas públicas para essas pessoas. Aqui eu também queria parabenizar a Casa Rara, na pessoa da presidente Diana, da Associação de Pessoas com Doenças Raras, que faz um trabalho sensacional em Aracaju, que perpetua por todo o estado, que faz essa ponte de rede de apoio, de informação, de acolhimento. Eu sempre gosto de falar o seguinte, que é possível fazer mais e nós estamos aqui em busca justamente disso, de políticas públicas, de um diagnóstico de qualidade para essas pessoas, de um diagnóstico preciso, de um tratamento de excelência. Então, eu estou aqui justamente para ser a voz dessas pessoas também e para que a gente lute para que aconteça de fato, na prática, e a gente consiga um progresso tangível e soluções concretas para as pessoas com doenças raras. E, antes de finalizar, eu gostaria de falar um versículo que me acompanhou durante toda a campanha, na verdade, eu o tirei para mim como motivo real de vida, não é? Porque a palavra de Deus é o que nos move e o que nos direciona todos os dias. É em Gálatas, capítulo 5, versículo 14, que diz assim: “Toda a lei se resume a um só mandamento: ame o seu próximo como a si mesmo”. Através de projetos sociais nós estamos fazendo isso e nós continuaremos fazendo isso aqui nesta Casa com fé em Deus. Mais uma vez muito obrigada, um abraço e um beijo a toda minha família que está me assistindo pela TV Câmara, que Deus abençoe.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra, no Pequeno Expediente, o vereador Vinícius Porto, líder do PDT.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Senhor presidente, meus colegas vereadores e vereadoras, eu queria primeiro agradecer a Deus por me dar essa oportunidade de ser vereador de Aracaju pela quinta vez, agradecer ao povo aracajuano e dizer que serão quatro anos de muito trabalho, de muita dedicação, de muito empenho por parte de todos nós. Independente de sigla partidária, independente de religião, independente de ideologia, nós temos um único partido aqui e o nosso partido é Aracaju. Esse é o melhor partido que nós temos, é o partido que nós prometemos no primeiro dia, quando nós tomamos posse no Teatro Tobias Barreto, prometemos fidelidade ao nosso povo, prometemos trabalhar diuturnamente para que Aracaju continue crescendo, para que Aracaju continue sendo a melhor capital de estado brasileiro, a mais acolhedora, a que tem a melhor gastronomia e, sobretudo, a que tem o melhor povo, o melhor povo do Brasil, que é o povo nordestino, em particular, o povo aracajuano. Como dizia João Alves Filho, o sertanejo é incapaz de negar um copo de água para um irmão, até para o inimigo ele não nega. Portanto, nós tivemos uma reunião no PDT, em que eu fui indicado como líder do PDT; serei, por este ano de 2025, líder do PDT. Trabalharei muito para fazer com que a cidade continue crescendo, fazendo algumas colocações e algumas observações no tocante à gestão da ex-vereadora e prefeita Emília Corrêa, enaltecer também os lados positivos, porque eu nunca fui, nunca sou, e nunca serei, não sou e nunca serei vereador raivoso, vereador que possa combater tudo que está sendo feito, porque era isso que eu cobrava antigamente, nos últimos oito anos que passei aqui na Casa. O vereador de oposição tem de ser combativo, tem de mostrar quais são os problemas da cidade, mas também não pode deixar de enaltecer aquilo que for certo, porque eu digo sempre, os últimos prefeitos que eu fui, como vereador, aliados ou de oposição, eu sei que todos tinham um único objetivo, objetivo de acertar. Às vezes, você tem aquela vontade de acertar, mas vai para um caminho, influenciado por alguém, porque todos nós temos aliados, aliados bons, aliados ruins e que Deus nos ilumine para que possamos ouvir mais conselhos, orientações de bons aliados, que aqueles maus aliados a gente possa escantar a cada dia. Portanto, eu quero dizer a todos vocês que estou à disposição de cada um para conversar política, conversar o dia a dia, conversar sobre os trâmites desta Casa, não sou professor de ninguém, nem quero ser, mas eu quero dizer que eu posso

contribuir, dia a dia, ao lado de vocês. Parabenizar a prefeita Emília pela escolha dos seus líderes. Eu falei hoje de manhã na rádio Fan FM, parabenizar pela escolha de Isac, esse vereador combativo, esse vereador ao lado dos servidores desta Casa, não apenas desta Casa, mas também dos servidores da cidade de Aracaju. Por mérito, ele foi escolhido para ser o líder da prefeita Emília. Parabenizar também o vereador Lúcio Flávio, que tem uma história na cidade de Aracaju, ele está começando a escrever agora, neste momento, a sua história política. Um livro que eu tenho certeza de que terão muitos capítulos para serem apreciados por muitos. Sejam justos, sejam apaixonados pela nossa cidade. Que possamos falar bem de Aracaju, porém, falar bem de Aracaju não impede que nós possamos fazer algumas observações na gestão municipal, mas, sobretudo, amar ao próximo como a si mesmo e amar a cidade para que essa cidade continue crescendo cada vez mais. Era isso, meu presidente.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra, o pastor Alex Melo, do PRD.

ALEX MELO – PRD – ORADOR

Bom dia a todos. Bom dia, senhor presidente. Bom dia, vereadora Moana. Bom dia, vereador Joaquim. Bom dia a todos os meus amigos, colegas. Bom dia a todos que agora nos acompanham na galeria, aqueles que nos acompanham pelas mídias sociais. Hoje eu estou aqui justamente para fazer também alguns agradecimentos. Assim que nós assumimos o mandato, no dia primeiro de janeiro, nós já fomos às ruas, para buscarmos as demandas das pessoas, as dificuldades, e chegou até a nossa pessoa uma situação que estava acontecendo na Orla de Atalaia. Nós somos apoiadores do esporte e os motocross estavam tendo uma dificuldade, senhor presidente, na Orla, porque, quando eles iam praticar a sua atividade, a poeira subia e estava trazendo constrangimento e problemas para os comerciantes que estavam ali vendendo, a poeira estava ficando em cima dos alimentos. Então, essa demanda chegou até a nossa pessoa e nós procuramos a Emsurb para falar com o secretário Hugo; ele, prontamente, ajudou-nos, chamando já o Fabiano, que é o diretor da Orla de Atalaia, nós entramos num consenso, tivemos uma reunião e eles chegaram a uma conclusão para resolver essa situação. Lá, na Orla de Atalaia, tem dois poços artesanais, vereador Fábio Meireles, que estavam desativados, e a Emsurb já se prontificou em ativar esses poços, colocar duas bombas para drenar água, para antes dos motocross participarem das suas atividades, eles molharem aquela pista, e assim está sendo feito. E o que me chamou a

atenção, senhor presidente, é que o Fabiano, que é o diretor da Orla, tem me comunicado passo a passo o procedimento, o que está sendo feito. Essa semana ele já mandou um áudio para mim falando sobre isso: “Olha, pastor, já vai ser instalada as duas bombas aqui.” Então, nós conseguimos ali resolver o problema dos motocross, que é o seu esporte, são pessoas ali que já têm esse esporte no sangue, na veia, e também dos comerciantes que vão poder vender as suas comidas, os seus produtos. Portanto, quero fazer aqui publicamente um agradecimento ao nosso amigo Hugo, da Emsurb, também ao Fabiano, diretor da Orla de Atalaia, por esse trabalho prestado em prol da cidade de Aracaju. Quero também agradecer à secretária da Saúde, a Débora, a doutora Débora, que ontem nos recebeu lá de portas abertas, tivemos uma conversa muito produtiva e ela falou das suas demandas, das suas dificuldades na saúde pública dessa cidade. E nós colocamos o nosso mandato à disposição dela, para que venhamos ter mais uma saúde digna, vereadora Sonia, porque é isso que a população está precisando. Porque eu imagino uma pessoa chegar a um posto de saúde, a uma clínica, a um hospital sentindo dor e ela não ter ali um atendimento, ficar ali várias horas esperando ser atendida ou procurar um posto de saúde e não ter um medicamento para que ela venha a se tratar e se cuidar. Então, nós, dessa Casa, representantes do povo, precisamos ter esse olhar carinhoso com a saúde dessa cidade. E, por fim, presidente, eu quero também só parabenizar o vereador Sargento Byron por esse Projeto de Lei n.º 340/2023. Como eu sou uma pessoa que pratica esporte, quero até convidar a todos aqui para futuramente fazer parte do nosso projeto “Juntos pelo Esporte”, que já se iniciou no final de janeiro agora, por meio do qual nós temos levado as pessoas a praticar esporte, porque esporte é vida; esporte é saúde. Esporte faz bem para autoestima e para educação alimentar também. E esse projeto de lei do Sargento Byron, nosso secretário aqui, permite que as pessoas com deficiência física, Sonia Meire, nossa vereadora, possam se inscrever nas atividades de uma forma gratuita. Eu achei muito bacana esse projeto. Nós temos de trabalhar para que o esporte tenha uma função na vida de todas as pessoas, a inclusão social por meio do esporte. Quero agradecer, senhor presidente, a nossa participação aqui pela segunda vez na Tribuna. Que Deus abençoe meus colegas, que Deus abençoe a todos e que Aracaju venha ser Aracaju dos sonhos, porque é isso que nós esperamos. Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra, agora, o vereador do Partido União Brasil, vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Sabe que é alegria vê-lo aí representando muito bem o nosso partido. Saiba que Vossa Excelência me representa muito bem nesta Mesa. É um orgulho retornar a esta Casa ao seu lado e ao lado de nosso amigo e líder, vereador Isac, e também ao nosso jovem parceiro, aí também, Maravilha, que a gente sabe que a campanha foi muito difícil, mas aquilo que Deus promete, ele cumpre. Fácil não é, não é, Elber? É uma luta, é gente para caramba, mas no final o importante é obter o resultado. Amigos, eu quero aqui, inicialmente, falar de uma emenda impositiva que nós colocamos para a área da saúde, em especial, um problema que acontece em quase todas as unidades, que é a falta de fralda para as pessoas que precisam, vereadora Selma, constantemente fazer o uso, seja o idoso, seja o acamado. Então, nós colocamos mais de R\$ 200 mil para que as unidades da Zona Norte, nesse momento, possam ter uma melhor comodidade. A gente vai fazer uma visita à secretária de Saúde, que ela possa aplicar o mais rápido possível, porque existem postos hoje que já não têm fraldas, porque entendo eu que uma pessoa que vai ao posto de saúde, Selma, não vai porque quer, vai porque precisa. Então, temos que também ter um olhar diferenciado, porque a maioria dos idosos, Fábio... Está diferente, eu vou pedir para mudar essa foto aí, que não parece comigo mais não... Muitos dos idosos, Meireles, mantêm as suas famílias e, às vezes, os seus salários ficam muito restritos, três salários para uma casa que tem umas quinze pessoas é muito pouco para você manter aquela família, então, preocupado e vendo isso diariamente em todos os postos de saúde, nós colocamos essas emendas impositivas para que possam trazer pelo menos mais dignidade a essas pessoas, aos idosos, aos acamados, aqueles que necessitam de fraldas. Portanto, a gente vai fazer uma visita à senhora Débora, que eu não conheço, o que eu sempre digo, a gente é aliado, mas não alienado. Não espere da gente aqui, Pastor Diego, a gente sempre diz isso, não é? Ver as coisas e não comentar. Então, a gente vai falar, a gente vai cobrar, a gente vai aos postos de saúde, a gente vai aos hospitais que nós temos hoje aqui, que precisam melhorar muito, não é? A área da saúde, em especial, os exames, exames de imagem. Tudo isso a gente vai cobrar nesse nosso mandato, porque as pessoas nos colocaram dessa forma, Alex, então, a gente está aqui para ajudar também. Porque amigo não é só aquele que bate no ombro e diz que está tudo bem. E, sim, aquele que tenta lhe ajudar a corrigir os erros, esses erros que nós, diariamente nas ruas, nos bairros, nas comunidades, iremos nos deparar e a gente vai sim usar essa Tribuna, porque foi para isso que as pessoas nos colocaram aqui, para representá-las e cobrar

constantemente ações. E, também, vereador Elber Batalha, parabenizar, Fábio Meireles, essa ascensão do nosso Confiança, que felicidade! Senti sua falta, meu amigo Meireles, que é um grande esportista, apesar de ser Sergipe, mas você é desportista, não é? Você ama o futebol sergipano. Ontem teve uma vitória brilhante do Confiança, esteve aqui presente o nosso presidente pedindo apoio. No campeonato sergipano, estamos decolando, e a Câmara de Vereadores, para quem chegou agora, tem um papel importantíssimo, senhores. Nós destinamos recursos tanto para o Confiança, como para o Sergipe, com a finalidade de apoiar o futebol sergipano, não apenas como uma tradição, mas como futebol, como uma abertura de portas: para os jovens, para o turismo, para quem gosta, para incentivar cada vez mais. Porque o que me revolta, vereador Levi, é você ir à Bahia, lá você vê o quê? Vitória, Bahia, as pessoas são bairristas, as pessoas torcem pelo time da sua cidade, e a gente tem de motivar, incentivar, e como é que faz para fazer esse incentivo? Através de vitórias, conquistas, de incentivos, e essa Câmara aqui é diferente de todas. A gente incentiva sim, porque o futebol tira o jovem das drogas, o futebol abre portas, oportunidades. Quantos jovens aí mudaram de vida graças ao futebol? Então, isso é importante, essa vitrine, e a gente fica muito feliz em saber que essa Câmara tem esse compromisso com o esporte, com o futebol, acredito muito na ascensão através de incentivos. Então, senhores vereadores, essa é a nossa fala, desejando a todos uma excelente sessão, que Deus possa sempre nos acompanhar. Sei que não posso mudar o mundo, mas continuarei tentando.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra, agora, o vereador Bigode do Santa Maria, do Partido PSD.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD - ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício, Pastor Diego. Bom dia a todos da Mesa. Bom dia a todos os colegas vereadores, vereadoras, minha amiga Selma França, no mesmo partido, não é, Selma, nós estamos. Eu quero lançar as palavras do vereador Anderson de Tuca, o partido PSD, com muito orgulho, eu estou nesse partido hoje, porque têm pessoas, nesse partido, que merecem todo o nosso respeito, como todos também, de todos os partidos, merecem todo o nosso respeito. Senhor presidente, aproveitando hoje esta fala, eu quero aqui fazer um apelo a uma construtora que está instalada na Avenida Rosa Azul, que já tem, aproximadamente, vereador Iran Barbosa, uns quatro meses, que esbagaçou, acabou com a Avenida Santelmo Duarte Novaes e está lá entregue às traças, essa avenida, vereadora Moana. Está lá entregue às traças,

arrancou o asfalto fora, colocou a rede de esgoto de todo jeito, inclusive, estamos em um período chuvoso, e ali vai acabar com todas aquelas obras que foram feitas no bairro Santa Maria, aliás, na minha localidade, onde eu moro. Mas eu não estou cobrando, eu gostaria, Marquinhos, que você mostrasse as imagens, por gentileza, está aí a situação, tem um restaurante, um restaurante logo na esquina da Avenida Santelmo Duarte Novaes, e tem sim uma escola também nesta avenida, a gente não almoça comida, a gente almoça terra neste restaurante. Terra pura. Esses alunos que estudam nessa escola vivem uma situação seríssima, cobertos de poeira. Eu faço esse apelo a essa construtora, responsável por esta obra, que veja a situação desta avenida, porque o povo cobra muito e cobra muito dos vereadores, não é só do vereador Bigode que o povo cobra, cobra de todos nós, pastor Alex. Cobra de todos nós, porque nós estamos aqui nesta Casa representando o povo. As imagens estão aí para os senhores e as senhoras verem como se encontra a avenida que estava muito linda, bonitinha, toda no asfalto, toda drenada e hoje se encontra nessa situação, por irresponsabilidade desta construtora que esbagaçou a avenida e está aí o caos. Se a chuva permanecer e muito mais, vai aterrar tudo, toda essa rede de esgoto que dá sentido ao canal Santa Maria, atravessando aí, pastor Alex, a Avenida Alexandre Alcino. O senhor sabe onde é Avenida Alexandre Alcino, todos nós vereadores sabemos onde é essa avenida. É exatamente na comunidade que eu moro. Está aí a situação. Muito obrigado, Marquinho. Eu quero fazer este apelo a esta empresa. Eu não quero fazer o apelo à prefeitura, porque não é responsabilidade da prefeitura, é responsabilidade desta construtora. Quando chegar a vez de nós cobrarmos a prefeitura, nós cobraremos sim da prefeitura, mas não é responsabilidade da prefeitura. É responsabilidade desta construtora. Estamos aqui para cobrar e defender o nosso povo. Mas, por falar em cobrança, eu quero aqui também pedir, agora é à prefeitura, que veja a situação da Ponta da Asa, que também, com essa situação chuvosa ali, o povo vai se afogar. Isso eu venho cobrando em outras gestões e continuo cobrando nesta gestão. O povo da Ponta da Asa precisa com urgência, urgentemente, de uma obra na Ponta da Asa, e é tão pouco, pastor Alex, ali é tão pouquinho, vereadora Selma França, é tão pouco. A senhora conhece ali aquela obra da Ponta da Asa, mas o povo ainda está dentro da lama. Por isso, eu faço esse apelo à prefeitura. Senhor presidente, muito obrigado, desculpe eu passar um pouco do tempo, e a paz do senhor para todos nós.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Obrigado, vereador Bigode. Pela ordem, vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

É para uma breve comunicação, senhor presidente. Apenas para registrar que estive hoje, aqui, na Câmara Municipal de Aracaju, representantes da rede solidária de mulheres, de quem recebi um kit com todo o material que elas produzem. Como entusiasta que sou da iniciativa, quero apenas registrar que a rede solidária de mulheres é uma iniciativa da Associação de Catadoras de Mangaba de Indiaroba em parceria com a Petrobras, com o apoio da UFS, da Universidade Federal de Sergipe, do Movimento de Catadores de Mangaba de Sergipe, e nela atuam cerca de 500 mulheres espalhadas por todo estado, inclusive aqui, em Aracaju. Quero deixar para elas os meus cumprimentos e agradecer pela gentileza em trazer esse material que elas produziram. Muito obrigado, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Eu quero convidar o vereador Joaquim da Janelinha para assumir a presidência, porque eu serei o primeiro orador agora do Grande Expediente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Para dar início ao Grande Expediente, o vereador Pastor Diego, União Brasil.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Senhor presidente em exercício, vereador Joaquim na Janelinha, bom dia. Bom dia a todos os vereadores desta Casa. Quero cumprimentar a Mesa, em nome da vereadora Moana Valadares, seja bem-vinda. Cumprimentar cada vereador, cada vereadora aqui presente, os que foram reconduzidos, os que retornaram, os novos vereadores, desejar sucesso a cada um de vocês. Cumprimentar os assessores, servidores, o povo de Aracaju que nos acompanha nessa manhã pela TV Câmara. Hoje é um dia especial, hoje é um dia único, meu primeiro discurso nessa recondução aqui na Câmara Municipal. Eu quero começar com uma palavra muito especial que Deus trouxe ao meu coração, que diz assim: “Em seu coração, o homem planeja o seu caminho, mas o senhor determina os seus passos”. Provérbios, capítulo 16, versículo 9. Planejamos, corremos, fomos para a campanha, pedimos voto, rodamos cada bairro da cidade de Aracaju, visitamos o nosso povo, a igreja do Senhor, no entanto, a grande verdade é que eu só estou aqui porque Deus permitiu. Apesar de todo o planejamento, eu só estou aqui porque Deus confirmou e porque Deus deu esta oportunidade. E é com essa certeza, com esse sentimento, que nesse primeiro discurso eu quero registrar minha gratidão a Deus. Agradecer ao Senhor pelo dom da vida, agradecer ao Senhor por essa

oportunidade, por essa confiança em continuar nessa Casa, defendendo a família, os valores cristãos, defendendo a nossa fé. Eu quero também registrar minha gratidão à minha família, à minha esposa, às minhas filhas, porque são os de casa aqueles que mais sentem os desafios de uma campanha. Então, minha gratidão à minha família, minha gratidão aos meus pais, aos demais familiares, por todo o apoio, todo o carinho, minha gratidão a cada um de vocês. Minha gratidão a minha igreja, a Igreja do Evangelho Quadrangular, eu sou muito grato, eu amo, eu sou apaixonado pela minha igreja, porque eu sei quem eu era e eu sei quem eu sou. Eu sei de onde Deus me tirou e sei a transformação que Deus fez na minha vida através da minha igreja. Quero registrar minha gratidão aos meus líderes, ao meu pastor Luiz Antônio, por toda a confiança e carinho, a minha pastora Cida, por toda a oração, aos nossos pastores da família Quadrangular, em especial, meu amigo, pastor Jalmir, muito obrigado por todo o apoio. Quero agradecer aos demais pastores de diversas igrejas, denominações, que se juntaram, que se somaram a esse projeto, entendendo a importância de ter um representante que defendesse a Igreja do Senhor. Eu me sinto muito honrado, eu estou aqui nessa missão, eu sou um representante do povo de Deus, eu sei que o meu seguimento me deu esse voto de confiança, o meu seguimento me deu essa oportunidade de continuar aqui, defendendo a nossa fé, sem abrir mão, em momento algum, de nossos valores, de nossos princípios. Então, muito obrigado a cada pastor, cada bispo, cada apóstolo, cada amigo, cada irmão em Cristo que se somou a essa missão, que se somou a esse projeto. E graças a Deus, com 3804 votos, nós fomos reconduzidos a esta Casa para defender muito mais do que no primeiro mandato. Se no primeiro mandato a gente fez, a gente trabalhou, pode ter certeza de que nesse segundo nós faremos muito mais. Se no primeiro defendemos a família, defendemos a fé, defendemos a igreja, defendemos o povo de Deus, lutamos pelos direitos do povo aracajuano, vamos fazer muito mais, esse é o nosso compromisso. A palavra do Senhor diz que a glória da segunda casa será maior do que a primeira, então, a minha responsabilidade é muito maior, eu quero fazer muito mais. Eu estou com muito mais vontade de fazer para que o nome do Senhor seja honrado, exaltado e glorificado através da minha vida, porque eu sou um pequeno instrumento nas mãos do Senhor. É assim que eu me vejo, é assim que eu me reconheço aqui nesta Casa. Eu quero registrar também, já com esse propósito, que nessa primeira semana de trabalho, nessa primeira semana de ações legislativas, nós já estamos com quatro projetos de leis preparados; três foram protocolados e um está sendo protocolado hoje. O primeiro projeto é o projeto que garante a liberdade de crença, a liberdade religiosa no ambiente escolar, na

cidade de Aracaju, para que os alunos dentro do ambiente escolar, no seu intervalo de horário, sem nenhuma interferência na grade curricular, possa ter liberdade de manifestar sua fé, de ter uma oração em grupo, ou qualquer outro tipo de manifestação. A liberdade religiosa é um direito constitucional, é um direito fundamental e tem de ser respeitado e protegido em qualquer ambiente, em nossa cidade, em nosso estado e em nosso país. E, no Brasil, nós percebemos muitos ventos acontecendo, que queriam tolher, queriam cercear esse direito constitucional no ambiente escolar. Então, nós já apresentamos esse projeto para que Aracaju seja uma referência, e aqui o aluno tenha direito de exercer a sua fé, com segurança e com respeito. Segundo projeto que nós já apresentamos é o projeto que vários outros vereadores receberam comunicados também, da vereadora de São Paulo, qual o nome dela? Amanda Vettorazzo, que procurou vários vereadores, entrou em contato conosco, que é o projeto que trata da proibição do município de contratar shows, contratar artistas, espetáculos que façam apologia ao crime organizado, ao uso de drogas. É um projeto que está sendo protocolado em todo o país, eu já fiz o protocolo, mas já recebi a informação de que Lúcio também fez ou está fazendo, acho que Moana também, vamos fazer de forma conjunta, fazer um projeto em bloco, porque é a nossa pauta, nós estamos aqui para defender a família, para defender a vida, para defender os nossos valores e não vamos aceitar que haja apologia em nossa cidade, esses artistas, infelizmente, defendem uma arte com a qual nós não concordamos, que ataca a inocência da juventude, ataca valores familiares, então, nós vamos nos posicionar para que Aracaju não receba esse tipo de espetáculo. O terceiro projeto que nós apresentamos é um projeto que cria a Frente Parlamentar Evangélica na cidade de Aracaju. Em cada legislatura nós precisamos apresentar esse projeto no início, então, nós já apresentamos, vereador pastor Alex Melo, vereador Lúcio Flávio, Moana, a recriação da Frente Parlamentar Evangélica, para que possamos continuar os nossos trabalhos. E eu quero já avisar, terça-feira, se Deus quiser, nós estaremos aqui, às 8 horas e 30 minutos, no primeiro culto da Frente Parlamentar Evangélica, dessa nova legislatura, e todos os vereadores e servidores estão convocados. Isso é liberdade religiosa, é a liberdade de exercermos a nossa fé, a nossa crença em qualquer lugar, é isso que nós estamos fazendo aqui. Quem quiser se somar, venha, receber a palavra de Deus, orar, agradecer, buscar o Senhor, porque é isso que nós fazemos todas as terças-feiras pela manhã na Câmara Municipal da cidade de Aracaju. Quarto projeto também que está sendo finalizado é esse que vai ser protocolado hoje, é o projeto que cria o programa de saúde emocional nos bairros. Na última legislatura, nós acompanhamos os problemas de saúde emocional que têm acontecido na cidade de Aracaju. Falta

psicólogo, falta psiquiatra, falta neuropediatra, as pessoas têm sofrido. Então, o nosso propósito é que a prefeitura possa fazer uma ação em cada bairro da cidade de Aracaju, ações preventivas, ações de educação e possa ter um mapeamento de saúde emocional por bairro, identificar, “olha, o bairro tal é um bairro que precisa de uma ação emergencial de saúde emocional. Aqui, o mapa mostra que as pessoas ali estão precisando de uma atenção. O índice aqui de pessoas com depressão, com problemas emocionais é um índice muito elevado.” Então, o nosso cuidado, a nossa preocupação é para que as pessoas tenham cuidado com a saúde emocional. Eu, como pastor, vejo isso na prática. Infelizmente, é doloroso a gente acompanhar a quantidade de pessoas que têm sofrido com problemas emocionais e estão com a vida paralisada por causa desses problemas, estão com a vida paralisada por causa desses desafios. Portanto, projetos que nós já estamos apresentando para o povo de Aracaju com esse compromisso de fazer muito mais nesse segundo mandato. Também quero registrar que eu tive uma reunião recente com a nossa prefeita eleita, Emília Corrêa, para discutir os projetos da última legislatura, porque uma grande aflição nossa era que nós aprovávamos os projetos, projetos importantíssimos, mas não saíam do papel, não tinham resolução; eu fiz questão de conversar com a prefeita e destacar dois projetos importantíssimos para o povo de Aracaju. Primeiro projeto, a instalação de tela de proteção em pontes, viadutos e passarelas da cidade Aracaju, demonstrando um cuidado com a saúde emocional. Esse é um projeto que já existe em várias cidades do nosso país, é apenas uma forma de trazer mais uma segurança e proteção à vida, que é tão fundamental e tão importante. O segundo projeto é o projeto que trata sobre a criação do núcleo de saúde emocional. Aracaju precisa de uma estrutura, nós temos uma maternidade, nós temos hospital A, na verdade, hospital não, não é? É um posto de saúde aumentado, a gente tem aqui o Fernando Franco, o Nestor Piva, mas a gente precisa também de um local referência de saúde emocional. Nós acompanhamos constantemente pessoas em crises, pessoas com dificuldades e não tem um centro de referência. Então, nós fomos conversar com a prefeita eleita para que em Aracaju seja criado esse centro de referência de saúde emocional e as pessoas possam ter lá o seu cuidado, a sua atenção, a assistência emocional devida em nossa cidade. Então, os trabalhos estão só começando. Eu quero agradecer a Deus, de forma especial, por essa oportunidade e dizer ao povo aracajuano, olhando para vocês, contem com o meu compromisso em defender a nossa fé, em defender a família, em defender os valores cristãos. Contem com o nosso posicionamento conservador, como sempre aconteceu na última legislatura e agora de forma muito mais intensa. Nós estaremos aqui, posicionando-nos, defendendo a nossa

fé, os nossos valores e os nossos princípios. Eu conto com a sua oração, eu conto com o seu apoio, essa missão não é só minha, essa missão é nossa, eu preciso de você, da sua participação, que Deus abençoe a sua vida, que Deus abençoe a sua família e nós estamos aqui para servir com verdade. Fica com Deus. Conceder um aparte, nesse tempinho que me faltava aqui, à vereadora Mona Valadares, porque ela levantou aqui o microfone e, depois, à vereadora Thannata.

MOANA VALADARES – PL – APARTE

Eu queria parabenizar o vereador pela iniciativa. É muito importante a gente levantar essa bandeira da liberdade religiosa, inclusive, eu recebi uma informação, vereador, que muito me preocupou, que aconteceu em uma escola municipal de Aracaju. Um jovem cristão que usava, nos intervalos, essa liberdade de tocar alguns louvores e se reunir com alguns amigos, por conta disso, a deputada estadual Linda Brasil fez uma denúncia ao Ministério Público. E, aqui, eu queria deixar uma reflexão, imagina só se essa denúncia tivesse partido de um vereador, de uma vereadora cristã, de um deputado cristão evangélico, sobre uma reunião e uma manifestação religiosa de uma religião de matriz africana, por exemplo. Como seria a opinião pública sobre isso? Seria um escândalo. E eu deixo essa reflexão porque a liberdade religiosa é um princípio que tem de valer para absolutamente todas as religiões, mas parece que, quando diz respeito ao cristianismo, não é bem assim. Então, esse é realmente o nosso papel, pastor, de levantar essa bandeira, de defender a liberdade religiosa e sermos firmes contra a intolerância religiosa, que acontece muito também contra o cristianismo. Parabéns pela sua iniciativa, sou fã do seu trabalho.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Eu quero agradecer, vereadora Moana Valadares, pela sua participação e dizer o seguinte, em todo o tempo aqui nessa Casa, quando nós defendemos liberdade religiosa, eu nunca falei de cristianismo, nunca falei do segmento evangélico. Quando eu falo de liberdade, eu falo de liberdade, é tanto que, quando eu fui ao Ministério Público para falar sobre licenciamento ambiental, fui defendendo o segmento cristão evangélico, o Professor Bittencourt foi defendendo as matrizes africanas, e os direitos que nós discutimos lá e trouxemos para uma audiência pública aqui nessa Casa é o direito que abrange, é o direito que dá liberdade a todas as religiões. Liberdade religiosa é isso. Estado laico é isso. É todo mundo ter a liberdade de manifestar a sua fé, na sua plenitude, eu quero passar, agradeço a sua participação e vamos lutar para que Aracaju

seja referência e cada pessoa tenha o direito de exercer a sua fé, dentro dos limites legais, desde que isso não atrapalhe a rotina do ambiente escolar. A vereadora Thannata e, depois, o vereador Iran Barbosa.

THANNATA DA EQUOTERAPIA-MOBILIZA-APARTE

Quero parabenizar Vossa Excelência, Pastor Diego, por essa iniciativa da criação do núcleo de saúde mental. A gente sabe que a saúde mental é praticamente a doença do século e a gente vê os números de depressão aumentando, ansiedade. E, quando a gente parte para, por exemplo, as mães atípicas, a gente vê o descaso que tem com a saúde mental delas, e a gente sabe da sobrecarga emocional, da sobrecarga diária que elas têm. Então, conte comigo também nessa pauta, que é muito importante e muito cara, que é a saúde mental do povo de Aracaju. Muito obrigado.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado, Thannata, quero dizer que nós estamos juntos nessa pauta. Só tenho 30 segundos. Vou pedir só a Professora Sonia Meire a tolerância, acho que, no máximo, de 1 minuto, para poder ouvir aqui a colocação. Acho que a senhora é a próxima oradora, para ouvir a colocação do Professor Iran, nesse momento.

IRAN BARBOSA – PSOL – APARTE

Eu agradeço, pastor, agradeço e quero assim, fortalecer a defesa, que nós temos que ser intransigentes na questão da liberdade religiosa. Isso é um dos marcos importantes da nossa Constituição. Mas é importante que a gente reconheça duas coisas ao defendermos a liberdade religiosa. Primeiro, que ela tem de estar associada à noção de Estado laico. Os espaços de formulação da política não se misturam com religião, porque nós não estamos no Estado teocrático. Então, nós temos de diferenciar o que é o espaço político do espaço religioso, familiar. E, segundo, é preciso que nós compreendamos que justamente por isso, por um Estado ser laico, não há que se fazer proselitismos. E, aí, Vossa Excelência tem razão, não é de uma ou de outra religião, é de todas. Não há que haver proselitismo religioso na Câmara Municipal de Aracaju, não há que haver proselitismo religioso nas escolas. É por isso que, quando nós estudamos religião, nós estudamos religião sobre o aspecto abrangente do conceito de liberdade religiosa, o proselitismo religioso nos espaços da política pode gerar exatamente o contrário do que a gente defende, que é a liberdade religiosa. Por isso tem de ser um espaço plural, amplo, garantindo-se a todos o direito de exercer sua religião, mas tomando cuidado para que o Estado não seja o indutor de qualquer prática religiosa,

católica, protestante, de matriz africana, porque esse não é o papel do Estado de acordo também com a Constituição. Daí o cuidado que nós temos de ter nas escolas, na Câmara Municipal, nos espaços de exercício de poder político, porque nós somos um Estado laico. A teocracia tem dado o exemplo mundialmente e historicamente de que não é um bom exemplo para que nós exerçamos a política. Obrigado, pastor.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Eu quero agradecer a sua participação e só fazer um comentário. O que eu amo dessa visão de Estado laico é justamente a liberdade de você exercer plenamente a sua fé, a sua crença, quem quer que seja. Existe uma interpretação equivocada de que, no Estado laico, não pode existir a mistura da religião com nada, pelo contrário, o ser humano é um indivíduo, ele tem suas convicções, seja ele presidente da República, presidente da Câmara, vereador, deputado, cada indivíduo tem a sua formação e as suas convicções, e, no Estado laico, esse indivíduo, independente do seu título, tem a liberdade de defender a sua crença e a sua fé, seja ela qual for. Eu só quero dar um exemplo para poder fechar a minha fala aqui na Câmara Municipal, no início da legislatura passada, quando nós começamos a realizar os cultos aqui, houve uma discussão: “Ah, não pode fazer porque o Estado é laico”. Eu falei: êpa, que interpretação equivocada é essa? O Estado laico me dá liberdade de a gente fazer um culto aqui. E, se qualquer outro parlamentar tiver a sua religião, que ele convoque no outro dia para poder fazer a manifestação religiosa, porque aqui é Casa do Povo e aqui é lugar de manifestações. Então, é isso que nós defendemos em nossa cidade. Muito obrigado. Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Convido o vereador Pastor Diego para assumir a presidência da Casa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra, a vereadora Sonia Meire, a quem eu já agradeço pela tolerância.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia ao presidente da Mesa desta sessão, vereador Pastor Diego. Bom dia, vereadores e vereadoras, a toda a população que está nos acompanhando, aos trabalhadores e trabalhadoras da Câmara, às assessorias. Esse é o meu primeiro discurso do ano, dessa nova legislatura, e quero começar fazendo minha audiodescrição para as

peessoas cegas e de baixa visão. Sou uma mulher de estatura média, cabelos tingidos de roxo, uso óculos vermelhos. Estou hoje com um blazer branco e um colar com as cores da África, uma parte das cores da África, e um vestido também branco, com vários coloridos, feito por mulheres negras daqui de Aracaju, que trabalham muito para enaltecer a nossa cultura e a nossa descendência afro-brasileira. É com muita alegria que eu retomo aqui o trabalho da Câmara Municipal, neste ano de 2025, dando continuidade ao nosso processo de luta. E quero começar agradecendo, não apenas por ter sido eleita como a sétima mais votada de Aracaju, aumentamos, inclusive, o número de votos, mas também porque isso aumenta a nossa responsabilidade. Quero dizer a toda a população aracajuana que reafirmo aqui, nessa manhã de hoje, o meu compromisso com o meu partido e também com a nossa “gabineta” popular em fazer uma “mandata” com muita disposição e coragem, em representar a voz da esquerda feminista, das mulheres que lutam pela garantia dos direitos, pela democracia, daremos o nosso melhor para defender a classe trabalhadora e as famílias aracajuanas. Quero dividir, hoje, a minha fala, nesse momento, o meu pronunciamento, a partir desses meus agradecimentos iniciais, em dois temas, como sempre faço aqui. Toda a política local desenvolvida tem ressonância, interferência da política internacional. Nós vivemos em um país cujo sistema que domina esse país é o sistema capitalista e cujas forças econômicas são dominadas diretamente pelo imperialismo norte-americano. E, aqui, eu quero dizer que nós estamos diante, o mundo e o Brasil, de um aumento muito grande do fascismo, da extrema-direita e do perigo que representa para nós a eleição de Donald Trump, para o mundo, não é só para nós, porque interfere no mundo, interfere diretamente na nossa vida. Vocês podem me perguntar: “Como?” E nós vamos dizer como? Nós já estamos vivendo isso, inclusive com o aumento do preço do dólar, que controla toda a política econômica no Brasil, que vai dos alimentos ao petróleo, a tudo que nós utilizamos e precisamos no nosso país. É uma página da história, com a eleição de Trump, que coloca em risco o planeta, com suas ameaças e decisões de não respeitar, desde o seu discurso e a sua atuação agora, quando assumiu a presidência, de não respeitar a situação de crise climática, de ignorar e aprofundar por meio das suas ações essa crise, para satisfazer lucros de bilionários. O perigo que representa, o retrocesso para a população negra, mulheres, LGBTs. O perigo que representa para a resistência do povo palestino, pois, a partir do assassinato de mais de 40 mil palestinos, principalmente mulheres e crianças, Donald Trump, agora, quer retirar o povo palestino da Faixa de Gaza. E aqui vai o meu repúdio a essa atuação, porque o que o povo palestino vem passando, não passou por uma guerra, passou por massacre, e tudo que o povo palestino

precisa é de uma reparação histórica para que possa reconstruir suas casas, seus hospitais, suas escolas e viver com dignidade. O que o povo precisa é da criação do Estado palestino. Portanto, nós defendemos a Palestina livre e dizemos que Donald Trump não é o dono do mundo e, ainda por cima, nós acompanhamos todo o processo da sua posse e das indicações, casadas com todo o processo imperialista de dominar o mundo. Como Donald Trump não é o dono do mundo, nós precisamos combater todas as suas formas imperialistas de dominar, e, para completar, toda a sua atuação, inclusive, de combater os imigrantes, aqueles e aquelas cidadãos e cidadãs que contribuem com altos impostos nos Estados Unidos, sendo acorrentados, algemados e enviados, deportados para os seus países da forma mais vil e mais perversa contra qualquer forma de garantia de direito humano. Essa é uma questão de humanidade e há uma necessidade cada vez mais de população do mundo que tem reagido e tem tido resistência a isso. Nós vimos os brasileiros e as brasileiras que foram deportados para o país e muitos que ainda estão, inclusive, com tornozeleiras, sendo acompanhados pelo sistema que controla os imigrantes, a imigração nos Estados Unidos, inclusive tornozeleiras, que ficam dia e noite, que impedem até a sua possibilidade de sono. Felizmente, nós temos um presidente. Um presidente que acolheu. Eu quero aqui agradecer ao presidente Lula que acolheu, que exigiu e que colocou à disposição aviões para trazer os brasileiros para cá e para retirar as algemas de brasileiros e brasileiras deportados que sofreram todos os tipos de violência. Minha solidariedade a todos os brasileiros e as brasileiras. Infelizmente, os falsos patriotas ficam do lado de Trump e não do povo brasileiro, inclusive aqueles que foram para os Estados Unidos e ficaram do lado de fora. Esses são os “puxa-sacos” de um presidente que quer nos tratar como sub-raça humana e a essas pessoas nós dizemos que o Brasil não é dos Estados Unidos, o Brasil é das brasileiras e dos brasileiros. E aqui eu peço licença para colocar o meu boné, de forma simbólica, representando toda a vontade e autonomia do poder de brasileiros e de brasileiras e dizer da nossa solidariedade e a construção de resistência contra toda forma do capital e do imperialismo norte-americano sobre nós e sobre o mundo e contra o neofascismo. Quero agora também tratar das últimas manifestações que fizemos aqui, aqui no Brasil, o tema que eu quero trazer é exatamente da defesa da democracia. E, no dia 8 de janeiro, nós participamos aqui, por meio do PSOL, da CUT, do DCE, da UFS, do PT, os sindicatos e movimentos sociais que fizeram os atos públicos para rememorar e para trazer a nossa defesa da democracia. Recentemente, fortalecendo o coro: sem anistia a todos e todas que atentam contra a nossa democracia. Aqueles que fizeram acampamentos nos quartéis, que invadiram Brasília de forma

orquestrada para quebrar o Congresso Nacional e tentaram um golpe, inclusive com planos para assassinar o presidente da República e membros do Judiciário, que sejam punidos, que sejam presos. A anistia para quem fez tentativa de golpe? Não. Para quem não respeitou a vontade da maioria do povo brasileiro, não pode ter anistia, tem de ter responsabilização e punição. Esperamos que o Brasil dê a lição. E, agora, eu quero falar dos temas de Aracaju, os nossos temas que fazem o nosso cotidiano e que nós temos compromisso com a nossa cidade, com a nossa capital. Quero aqui começar dizendo que eu aguardei esses primeiros dias da gestão da então prefeita Emília Corrêa. Quero dizer que nós temos uma atitude de respeitar todos os processos de eleição e que nessa atitude nós deixamos a prefeita assentar-se à casa, cuidar, fazer as suas indicações e começar as suas primeiras ações. E essas primeiras ações nós estamos acompanhando, quero dizer, a população aracajuana. E estamos vendo já com muita preocupação as denúncias das várias trocas de contratos, algumas necessárias, porque foram vencidas e precisa fazer um contrato emergencial. Lógico, na administração pública nós temos de utilizar os recursos que estão postos para poder fazer essa administração. Mas não é sobre isso só que eu quero falar. Eu quero falar da forma, do método, dos contratos, e esses contratos emergenciais, com empresas terceirizadas, com recursos volumosos. Eu quero citar um deles aqui, porque foi uma das principais defesas, enquanto vereadora, Emília Corrêa, à época, que era a transparência daquilo que era feito pela prefeitura na gestão de Edvaldo, e eu concordava com ela porque muitos atos não tinham a transparência e a participação popular. E um dos contratos que eu quero destacar, porque têm outros, eu não vou tratar de todos aqui, eu vou tratar depois, em outros momentos, foi o contrato da Empresa Municipal de Serviços Urbanos, essa chamada pública para estabelecer um novo contrato. E foi feito, não é? Estava no edital e essa chamada pública iria acontecer, iria se dar em reunião fechada, em todos os momentos, a partir dos procedimentos. Isso é contrário àquilo que a prefeita, aqui, colocou publicamente nas suas defesas quando era vereadora. E não foi por acaso que aconteceram problemas. A vereadora Selma também acompanhou. Outros vereadores aqui acompanharam. Inclusive a abertura do envelope, antes do momento de abrir o envelope pela comissão. Isso põe em risco a licitação, o processo de chamada pública, melhor falando. Isso põe em risco e coloca em questionamento a própria comissão de licitação que está fazendo esse procedimento. Esperamos que corrija, que seja aberto, que as pessoas tenham acesso às informações. Inclusive nós, vereadores e vereadoras, podemos também estar presentes nesse momento da abertura, além das empresas concorrentes. Quero dizer também que é importante que a empresa ganhadora, nesse processo agora, observe os trabalhadores,

mais de 1.300 trabalhadores que devem ser demitidos agora, já assinaram o seu aviso, que trabalhavam na empresa Torre, para que eles sejam readmitidos. A nossa defesa sempre vai ser pelos empregos, pelos salários, pela melhoria da condição de vida de cada trabalhador e trabalhadora, porque ali estão trabalhadores que já têm uma expertise, inclusive, nessa área de coleta, nos quatro lotes que foram aqui, que estão sendo agora feitos pela chamada pública. E, ao final, eu quero dizer o seguinte, o risco de ficarmos... Não é? Ela colocou aqui uma reforma administrativa, que é o que parece, pretende avançar nas parcerias público-privadas do município de Aracaju e nós vamos estar atentas, porque a nossa luta é para fortalecer os serviços públicos e não a maior entrega dos nossos serviços às empresas privadas. Como agora está sendo refeita também com o hospital, com a UPA Nestor Piva. Então, nós vamos acompanhar todo esse processo para que nós possamos, de fato, fazer aquele nosso trabalho que é, seguiremos atentas e atentos, fiscalizando com muita seriedade a gestão municipal, pois é o orçamento público, serviços públicos, meio ambiente, a vida do povo aracajuano, das famílias e daquelas mais vulneráveis que estão em jogo. Quero aproveitar esse último momento para agradecer a todas e todos, a equipe das escolas, diretoras, professores, trabalhadores, às famílias que matricularam os seus filhos agora na rede pública municipal, desejar boas-vindas e dizer que a nossa “mandata”, a nossa “gabinete” popular, eu como professora, mãe e avó de seis crianças que estudam hoje na escola pública da rede municipal, não admitiremos nenhum projeto de lei que enfrente, que vá contrário à gestão democrática das escolas. Nós queremos ver aqui, sim, defesas e projetos que defendam uma escola pública, laica, gratuita, de qualidade. Uma escola que tem de ser construída na base, da sua estrutura, que é a mais importante para a classe trabalhadora. Eu quero ver projetos e planos aqui e orçamento que defenda a cobertura da quadra na escola, que defenda mais professores, que defenda a regulamentação dos trabalhadores e trabalhadoras da educação, que tenha de fato a política efetiva de inclusão na rede pública municipal. Essa vai ser a nossa luta. Projetos de escolas cívico-militares não passarão e nós estaremos enfrentando com as famílias, com os professores e com os trabalhadores da educação: uma escola pública, laica, gratuita, de qualidade, referenciada pela sociedade. Sigamos firmes, porque só a luta muda a vida. Bom dia. Desculpe ter passado do nosso tempo. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCICIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Para dar sequência ao Grande Expediente, o vereador Sávio de Vardo, do Podemos.

LÚCIO FLAVIO – PP

Pela ordem, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Pela ordem, o vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLAVIO – PP – PELA ORDEM

Um pedido de informação à Mesa. Eu, como novato na Casa, e a vereadora que acabou de usar a Tribuna é uma veterana, só um pedido de informação como novato, é se é possível o uso de indumentária na Tribuna, tendo em vista que, enquanto é eleitor e cidadão, eu vi que já houve essa repercussão aqui com o uso de lenço, com o vereador anterior, se for possível, para eu aprender a não fazer errado, queria que a Mesa ou alguém da Câmara de Vereadores me esclarecesse se é possível esse tipo de apresentação.

ELBER BATALHA – PSB

Pela ordem, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Pela ordem, vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Só para contribuir, querido Lúcio Flávio, na época, foi a questão do vereador Moritos Matos, que ele usava uma bandana, fui eu até o relator desse caso. Naquele momento, outrora, houve essa discussão e o meu voto como relator foi que não era possível, mas, posteriormente, a Câmara mudou internamente a regulamentação disso. Roberto Bonfim, tire-me a dúvida se foi isso. Porque virou algo permitido no Brasil inteiro. Alguns parlamentares federais usam chapéus de cowboy. Algumas outras situações, então, de forma genérica, foi regulamentada. Apenas para contribuir, a título de informação.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Pela ordem, vereador Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – PELA ORDEM

Senhor presidente, eu só queria, está ruim. Boicote? Não acredito, estão querendo me silenciar. É bem rápido, Sávio, para não tomar seu tempo. Senhor

presidente, eu só queria registrar aqui, na manhã de hoje, que tem um grupo de mães aqui, do lado de fora, do novo conjunto residencial, habitacional, Conselheiro Carlos Pina de Assis, do Lamarão. Essas mães estão aqui questionando por que o conjunto foi entregue, no ano passado, mas não tem creche, não tem posto de saúde, não tem UBS, não tem nem transporte, mais grave ainda, Elber, não tem nem faixa de pedestre, sinal, já teve acidente no ano passado, então, eu já me solidarizo aqui à luta dessas mães, nós já marcamos alguns diálogos com elas, nosso mandato já fez, estão todas aqui fora, Elber, se puder, vá lá também. Nosso mandato já fez inclusive algumas indicações, mas acho que é muito importante que a Câmara de Vereadores observe isso. A gente não pode ser conivente com a entrega de conjuntos que não deem a mínima condição das famílias residirem, morarem no local e morarem bem. É isso. Presidente, obrigado.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Senhor presidente, eu peço que seja esclarecido se isso é apenas uma impressão, vereador Elber, que isso foi alterado, ou se isso é oficial, porque a pedido do então presidente, Ricardo Vasconcelos, em reunião fechada com os vereadores, que não fizéssemos, tivéssemos respeito à Tribuna da Câmara, tivéssemos respeito às discussões aqui no Parlamento, que levássemos mais a sério, para evitar esse tipo de firula. Então, como eu sou novato, eu gostaria que isso fosse esclarecido para que eu não incorresse em erro. Eu gostaria de saber se essa firula é permitida ou não. Só isso.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Vereador Lúcio Flávio, a assessoria da Mesa vai lhe dar uma resposta até o final da sessão, ok? Porque existem, além do regimento, algumas resoluções e ela vai dar uma resposta antes do final da sessão. Pela ordem, o vereador Iran Barbosa. Aproveito e convido o vereador Pastor Diego para assumir a presidência.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Salvo engano, nós temos um ato próprio sobre isso, o Ato n.º 14, de 2024. Não estava aqui, mas me inteirei disso, que determina como deve funcionar esse procedimento. Só para contribuir no debate.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra, vereador Sávio, com seu tempo garantido.

SÁVIO NETO DE VARDÓ – PODEMOS – ORADOR

Senhor presidente em exercício, Pastor Diego, caros amigos e amigas, vereadores e vereadoras, povo aracajuano que nos acompanha pela TV Câmara e pelas redes sociais, inclusive pelo meu Instagram, desejo um ótimo e abençoado dia. Porque d'Ele, por Ele, para Ele são todas as coisas. Começo com este versículo bíblico que está no livro de São Paulo aos Romanos para dizer que a justiça de Deus jamais falha, embora tivesse que aguardar o tempo certo. Hoje posso dizer que Deus honra aqueles que confiam n'Ele e colocam sua confiança n'Ele. Depois de quase dois anos após ter sido eleito, atuado em favor do nosso povo, ter sido, infelizmente, injustiçado pela lei dos homens, hoje, posso dizer: o povo de Aracaju me confiou mais uma vez a honra mais nobre de um indivíduo, servir a seu povo. E quero dizer às centenas de pessoas que foram às urnas em 2024 e me deram a oportunidade de representar todos os aracajuanos aqui na Câmara que vou trabalhar incansavelmente por vocês, vou dar o meu melhor para cumprir com a missão honrosa de ser vereador de um povo trabalhador, ordeiro, feliz, povo de fé, cheio de vida e história, que conta com cada um dos 26 vereadores e vereadoras para a missão de ser um leal e fiel representante do povo. Portanto, reforço, contem com esse servo que hoje retorna à Casa do Povo, para o povo, com o povo. Porque quando o povo quer, não há quem tire, vereador Maurício Maravilha. Meus amigos, a política é para isso, é para servir, é para dar o seu melhor em favor daqueles que mais precisam e, sem dúvidas, Aracaju tem muita gente padecendo com a falta de direitos essenciais, vereador Rodrigo Fontes. E nós, enquanto homens e mulheres públicos, podemos mudar. Todos aqui, acredito, tiveram oportunidade de ouvir e conversar com o povo e entender as necessidades, vereadora Thannnata, das comunidades, do povo de Aracaju e sabem o quanto precisamos fomentar as políticas públicas de saúde, educação, sociais e infraestrutura, enfim, olhar com mais atenção para as nossas comunidades. Por isso, desejo fazer um mandato ainda mais próximo dessas comunidades. Vamos visitar, ouvir, compreender as urgências e trabalhar indicando, cobrando e fiscalizando as ações do Executivo. Inclusive, sobre essa importância, quero dizer, como vereador da nossa cidade que estaremos ao lado da prefeita Emília, possibilitando que ela trabalhe ainda mais por nossa gente. O Parlamento precisa cumprir com a sua missão, vou cobrar a ela e aos seus secretários, vou indicar melhorias, e claro, espero ser atendido. Vou apontar erros, se assim o houver, mas estaremos aqui com diálogo e com o respeito, pastor Alex, buscando sempre harmonia em prol do povo. Aproveito para desejar à perfeita Emília, que, em breve, vai nos receber para uma reunião, aos secretários e aos membros do seu governo municipal uma gestão eficiente, atenta e responsável. Desejo que dê certo, pois a gente

quer sim que a nossa cidade dê certo, quem ganha é o povo de Aracaju. Também quero desejar aos nobres colegas vereadores e vereadoras um mandato realmente muito frutuoso, que aqui neste Plenário, mesmo divergindo, a gente recorde que a nossa atividade principal é trabalhar em prol do povo. Logo, é necessário pensarmos em projeto de lei, indicação, moções e discussões que favoreçam melhorar o povo de Aracaju, que nos colocou aqui e, naturalmente, cobra diariamente o nosso esforço e a nossa representatividade. Quero passar um aparte para o vereador Rodrigo Fontes

RODRIGO FONTES – PSB – APARTE

Eu quero externar, vereador Sávio, a minha alegria em ver o senhor voltar a esta Casa Legislativa. Como eu disse ontem, na última sessão, ao vereador Fábio, Jesus tarda, mas não falha. Vossa Excelência é um amigo que a política me deu, um homem de bem, decente e o povo aracajuano, por uma questão de justiça, o reconduziu a esta Casa Legislativa. Fiquei muito feliz com a vitória de Vossa Excelência.

SÁVIO NETO DE VARDÓ – PODEMOS – ORADOR

Obrigado, vereador Rodrigo Fontes, pelo aparte. Para finalizar, quero falar da minha alegria em poder voltar a ocupar essa cadeira, dentre os tantos que concorreram no último pleito. Quero aqui, mais uma vez, agradecer a minha família, aos meus pais, aos meus irmãos, ao meu líder André, que sempre esteve do meu lado, ao vereador Ricardo Vasconcelos, que é um amigo fiel como outros aqui, a gente fez uma amizade verdadeira. Contem com esse simples vereador, que possamos dialogar e que possamos contribuir para o bem de Aracaju. Agradeço a todos e que a gente faça um excelente mandato durante esses quatro anos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Antes de passar a palavra para o próximo orador, eu já quero responder a provocação do vereador Lúcio Flávio, porque é um assunto de interesse de toda esta Casa, quero destacar que primeiro, é apenas um exemplo, a situação da Professora Sonia Meire, mas também se aplica para todos. Primeiro, o nosso Regimento Interno, no parágrafo, artigo, artigo 3º, parágrafo 1º, diz o seguinte: “No ambiente de reuniões do Plenário, não pode ser afixado símbolos, quadros, faixas, cartazes ou fotografias que impliquem propaganda político-partidária, ideológica ou de cunho promocional de pessoas vivas ou de entidades de qualquer natureza, salvo se correspondentes à decoração para a realização de sessão especial ou de convenção partidária, sendo toda a comunicação retirada a custo da entidade promotora logo após a realização do evento”.

Por que eu estou falando isso? Porque essa decoraçõzinha que a senhora tem aí do PSOL, pelo Regimento, não pode, só se fosse em uma sessão especial. Não, mesmo desse formato aí, só se fosse uma sessão especial. Nesse formato aqui, como uma sessão comum, ordinária, não é permitido, especificamente sobre o boné, o Ato Normativo n.º14, de 2 de maio de 2024, no artigo 2º, parágrafo 2º, diz o seguinte: “Não será permitido o uso de camisetas regatas, camisetas com logotipos ou marcas de equipes desportivas, bermudas, shorts, chinelos, bonés e chapéus, ressalvado nesses casos a necessidade por motivo de saúde devidamente comprovado”. Então, aqui, pelo normativo também, nenhum vereador pode fazer o uso da palavra na Tribuna usando boné ou alguma outra camisa com qualquer tipo de mensagem. Então, só para poder explicar aqui a provocação que foi feita e trazendo uma resposta da Mesa Diretora.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Eu quero agradecer à Mesa e à presidência do senhor Diego pela rápida resposta esclarecendo o caso.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Eu vou deixar para a gente fazer os comentários no final, para gente não atrapalhar o andamento da sessão. Quando acabar...

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Posicionar-me a respeito, rapidamente, sem comentários.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Certo, pode falar.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Eu entendi que não poderiam ser afixados, mas a forma do texto diz que não pode ser usado na sessão ordinária nem no nosso cantinho, porque sempre usamos. Sempre usamos no computador, sempre usamos dessa forma, então, se não é permitido usar nenhum símbolo, eu recolho agora os símbolos. E aqui eu não usei o boné, eu apenas coloquei e retirei como uma forma de fazer uma campanha de defesa que o Brasil é dos brasileiros, como nós usamos a Bíblia, como nós usamos outros instrumentos da nossa condução de trabalho. Então, retirarei agora, por conta da sua leitura, e isso não é nenhum problema, porque a gente sempre cumpriu as regras da Casa. Muito obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Agradeço a compreensão, vereadora Sonia Meire, só colocando que a vedação que traz o Regimento é especificamente em relação àquilo que posso trazer a visão de política partidária. Então, é o que o nosso regimento está falando, tá? Para continuar agora no Grande Expediente, o vereador Soneca.

SONECA – PSD

Presidente, eu vou declinar hoje, viu, senhor presidente, para dar oportunidade a outro colega de falar, viu?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Camilo Daniel. Vossa Excelência dispõe de 14 minutos. Não 13, 14, para falar no Grande Expediente.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Tem que ser 13, que é para não ter nenhuma propaganda partidária, não é? 13 minutos. Mas eu quero ser bem breve aqui, porque combinando... Na verdade, eu nem imaginava que eu iria falar hoje no Grande Expediente, não é, Bonfim? Mas, tendo a oportunidade de falar, eu também quero dividir aqui esse tempo com o próximo orador, que acredito que vai ser o vereador Elber Batalha. Quero tratar só de uma questão, para mim, muito importante, muito grave, aqui na nossa cidade, vereador Miltinho. Existe uma concepção nos últimos anos, e o vereador Breno ajuda muito também nesse debate, de que o desenvolvimento deve ser feito à revelia, e para isso se devasta mangue e se acaba com tudo, derruba mangabeira, acaba com tudo. A gente, no ano passado, participou, eu participei de vários atos na região da Zona de Expansão por conta do Vaza-Barris. Essa é uma luta que, junto com a professora Sonia Meire, com o Breno também, a gente lidou durante o ano passado, porque é um absurdo o que está acontecendo ali naquela obra. E a gente se depara agora, nesse último período, na verdade, nessa última semana, com uma denúncia dessa nova obra, desse “Complexo Viário Maria do Carmo”, que é a continuidade ali da Tancredo Neves, que vai chegar à Coroa do Meio, a gente se depara com algo muito grave. Narciso, no portal da Fan, denuncia que, para fazer aquela obra, vão ser devastados 7,7 hectares, que corresponde a 7 campos de futebol. Ali, em uma região que é de proteção, é uma região de manguezal, a Constituição Federal proíbe que se devaste manguezal, manguezal tem de ser preservado, eu observo isso com bastante preocupação. Para além disso, aquela região é o Parque do Poxim. O ano passado, inclusive, tiveram várias tratativas que a

SPU passa aquela área ali para o município, agora foi desapropriada para ser construída essa nova ponte, mas é algo que me traz muita preocupação, muita preocupação. A gente tem de pensar o desenvolvimento da cidade adequado à preservação ambiental. E, conversando com técnicos da área, importante frisar isso, o pessoal disse: “ó, se você muda 300 metros mais à esquerda, você tem a região ali, que está na frente, onde é a Codevasf e a Embrapa, é uma região que você vai devastar muito menos e consegue até cumprir melhor com o objetivo”. Então, eu acho que a gente tem de ter outro posicionamento com relação a isso. É muito importante que essa Casa Legislativa observe esses assuntos, porque isso diz, isso corresponde diretamente com a nossa sociedade, isso corresponde diretamente com... enfim, inclusive com a perspectiva de desenvolvimento que a gente pensa. Porque você imagine, agora, eu estava vendo a matéria hoje, cidade e a Região Metropolitana de Recife está completamente alagada, com muita gente morrendo, inclusive, hoje. Nós estamos começando um período de chuva aqui na cidade de Aracaju. Eu, como já mexi muito com a agricultura e ainda mexo, sei que o dia de São José é o dia que começa as grandes chuvas, aqui, é a partir disso que o agricultor começa a plantar. Então, você tem agora o período de março e abril, maio, junho até julho, que aí é o mês de Santana, que é assim que os agricultores lidam, não é? É o período que mais chove e a gente vê aqui constantemente... Eu faço questão de dizer, no ano passado, a gente fez muita denúncia sobre o tal “alagaju”, que ocorre aqui na cidade, mas, no ano retrasado também, no outro também, então, são coisas que acontecem constantemente na nossa cidade. E tem de ter um planejamento a respeito disso. O que é que liga uma coisa com a outra? É que cada vez que você destrói o manguezal, cada vez que você aterra o manguezal, cada vez que você derruba a árvore, você está prejudicando o solo e você está fazendo com que aquilo não tenha mais espaço para a drenagem. Então, automaticamente, vai ter mais alagamentos, fato parecido é o que acontece na Zona de Expansão, que vai acontecer com essa nova obra, que você vai ter um processo ali de fechamento, de aterramento dessas lagoas. Bom, tentei aqui ser um pouco didático para quem também está ouvindo, estou chamando a atenção para esse ponto. Vamos discutir, inclusive, com muitas ONGs, organizações da sociedade civil, ambientalistas, sobre esse tema. Acho que o tema que o jornalista Narciso Machado trouxe nessa semana é extremamente pertinente e mostra para a gente uma preocupação gritante com o futuro da nossa cidade e, principalmente, com o futuro dos nossos manguezais. Eu vou passar um aparte rapidamente para Breno, que pediu, e vou liberar o tempo para Elber fazer a fala dele.

BRENO GARIBALDE – REDE – APARTE

Obrigado, Camilo, quero parabenizá-lo pela fala. A gente trouxe também um pouco disso ontem. Porque é isso, Aracaju está cheio de obra estruturante que não estrutura nada, porque a gente não tem uma revisão do plano diretor, não tem como você planejar uma cidade; simplesmente, vem de cabeça de alguém: “Eu preciso fazer uma ponte aqui, porque eu acho que vai melhorar o trânsito.” E não é assim que a gente planeja a cidade. A gente precisa de estudos técnicos, precisa pensar no crescimento de Aracaju de forma ambientalmente correta e não é simplesmente sair fazendo assim a torto e a direito, a gente está cada vez mais aterrando a cidade, asphaltando, cimentando, e isso vai causar problemas irreparáveis. E tem como você, sim, crescer a cidade de maneira organizada e conciliada ao meio ambiente. Então, a gente pede e deixa esse apelo, somo-me a você, para que a Sema se manifeste, porque ali é uma unidade, estava sendo trabalhado o plano de manejo do Rio Poxim para que fosse uma unidade de conservação do Rio Poxim. Como é que em uma unidade de conservação você vai passar uma ponte agora com dois anéis viários gigantescos dentro desse mangue? Portanto, é preocupante e a gente precisa estar atento, cobrando e fiscalizando isso. Conte comigo, meu amigo, parabéns.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito bom, Breno. Bom, concluo aqui, na manhã de hoje, esse meu pronunciamento, restam-nos seis minutos ainda do Grande Expediente. Um forte abraço para todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra, o vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Muito obrigado, senhor presidente. Tentarei ser rápido para compactar os assuntos que quero mencionar na manhã de hoje. Inicialmente, eu quero, de forma respeitosa, prestar um esclarecimento à fala do colega Lúcio Flávio, de ontem, porque eu falei sobre os contratos emergenciais dos carros-pipas, e o vereador, já tinha me retirado da sessão para ir à Solenidade da Educação, disse que a diferença seria a quantidade de contratação de carros-pipas. Eu conversei com ele ali de maneira cordial antes de usar a fala, dizendo que, muito provavelmente, a Emsurb o induziu a erro. Coloque aí, Marquinhos. Os dois contratos são de 16 carros, está ali, ó, o contrato de 2000... Total geral, não, Marquinhos, embaixo ali ó, 16 ó, tem total geral, 16, esse é o

contrato de 2024, passe para o outro, por favor, o outro slide, embaixo, desça, por favor. Pode ir até o final. 16 carros-pipas. Então, é a mesma quantidade, exata. Inclusive, Flávio, não julgo o seu equívoco, porque a Emsurb tem passado informações erradas, não estou dizendo que por dolo, talvez, por desorganização, mas equivocadas, como quando respondeu ao site “O sergipense” que o motivo do contrato emergencial era o fim do contrato 51 e 53. A assessora de imprensa respondeu ao site “O sergipense” assim. Só que o contrato 51 e 53 é contrato do lixo e não do carro-pipa. Marquinhos, passe aí, por favor. Agora, a meu ver, além dessa discrepância absurda de valores de contrato, que aumenta, Vinícius Porto, R\$ 164 mil/mês, em referência ao que era antes, e gasta mais de meio milhão de reais de carro-pipa em Aracaju, uma gravidade insanável é que o cidadão que ganhou o contrato e que assinou o contrato dia 30 de janeiro de 2025 agora, até ontem, era servidor comissionado da Câmara de Vereadores de Aracaju. Ele pediu exoneração ontem, foi publicada hoje a exoneração dele. E, passe aí, Marquinhos, por favor. É taxativo, o Supremo Tribunal Federal já decidiu. Agentes públicos municipais e parentes não podem celebrar contratos administrativos. Se os senhores baixarem a notícia, eles englobam servidores das Câmaras e do próprio Executivo, e inclusive servidores comissionados. Esse contrato é nulo de pleno direito, porque esse cidadão assinou o contrato dia 30 de janeiro e o serviço começou a ser prestado em 1º de fevereiro. Então, dia 1º, presidente, 2, 3, 4 e 5, ele era, concomitantemente, assessor desse Parlamento e gestor de um contrato que recebia R\$ 519 mil/mês da Prefeitura de Aracaju. Isso é o que a gente chama, em direito, da teoria dos frutos da árvore envenenada, é um vício insanável, juridicamente. E eu, sinceramente, tenho tratado isso da maneira mais ética possível, discutindo com a gestão, eu não entendo por que tanta insistência em não reconhecer esse erro e fazer um novo procedimento emergencial. Sinceramente, é uma insistência desarrazoada. Nessa linha ainda, vereador Iran, da Emsurb, eu quero tratar de outro tema. Ontem, saiu uma liminar da Justiça, suspendendo o contrato emergencial do lixo, da limpeza pública de Aracaju. E vejam os motivos da anulação, da suspensão. Por favor, Paranhos, o próximo slide. Primeiro, a primeira justificativa do juiz é o prazo fixado para as propostas. Foi publicado um aviso de que iria haver uma emergencial sexta à noite. As empresas tiveram, durante o final de semana, para solicitar as regras do edital, presidente Diego. Segunda de manhã, as empresas que solicitaram, durante o final de semana, tiveram acesso às regras e tinham até terça, meio-dia, para entregar a proposta. Isso é igualzinho, eu acho que Fábio Meireles e Vinícius Porto vão lembrar, ao que Edvaldo Nogueira fez em 2017 com a Torre, sob a gestão de Mendonça Prado, que gerou a CPI, lembra? É a

mesma coisa. Edvaldo fez nem uma sexta-feira, antes do Carnaval, lançou o edital para abrir na segunda e dar o resultado na quarta-feira de cinzas, e isso gerou uma CPI. E eu não quero dizer com isso que tem as mesmas irregularidades, mas o juiz de forma sensata disse: “É surreal, o contrato de recolhimento de lixo de uma capital, uma empresa montar um edital em menos de 36 horas, montar uma proposta realizável, exequível e plausível”. Outra justificativa foi... o segundo ponto traz a regra que a comissão de licitação vai abrir os envelopes em uma sala fechada, sem acesso dos concorrentes. A regra de licitação é todo mundo entrega na frente de todo mundo os envelopes, a comissão está lá sentadinha, filma-se a abertura, e todos presenciam a abertura dos envelopes uns dos outros, para que se tenha certeza de que não houve nenhuma falcatura, nenhuma improbidade, nenhum favorecimento. E aí nos causa estranheza, as empresas já denunciavam isso antes mesmo de haver abertura. E, por fim, é que se empatassem os valores, o critério seria sorteio. Pelo amor de Deus, sorteio? Nem campeonato de futebol de várzea é mais sorteio. Isso remonta aos tempos que o futebol brasileiro era amadorístico, não era, Miltinho, lá atrás, que quando acabava todo mundo, é sorteio. Hoje, é cartão amarelo, cartão vermelho, sorteio é desarrazoado. Eu quero dizer que essa decisão que suspendeu essa contratação ainda nem levou em conta os fatos ocorridos ontem na abertura dos envelopes de forma precipitada, da quebra do sigilo do procedimento. Então, eu quero fazer esse registro, apelo à prefeita Emília, estão induzindo a senhora a erro. É simples, é só anular e abrir de novo, dá tempo, é dia 19. Pior é insistir, a Justiça não deliberar favorável e o risco de dia 20 nós não termos coleta de lixo em Aracaju. Aqui não vai nenhuma acusação, vai um apelo jurídico de quem conhece do procedimento jurídico e demonstra o risco - já concluo, presidente - que a gestão municipal traz com essa insistência de ficarmos dia 20 sem ter coleta de lixo em Aracaju. Obrigado, presidente.

LÚCIO FLÁVIO – PL

Pela ordem, presidente. Explicação pessoal. Fui citado e a minha fala também.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Lúcio Flávio, veja, a explicação pessoal compete após a Ordem do Dia de votação, mas eu entendo perfeitamente cabível nesse caso, porque, como sua fala foi comentada, então, pode gerar alguma dúvida do teor do que você falou, se foi falso, se foi verdadeiro. Portanto, após a ordem de votação, está concedida a explicação pessoal.

LÚCIO FLÁVIO – PL

Bom, já posso me manifestar, presidente?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Após a votação, a Ordem do Dia.

LÚCIO FLÁVIO – PL

Após a votação?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Isso, a ordem de votação. Eu suspendo a sessão. Reaberta a sessão. Queria convidar agora o vereador Breno Garibalde para fazer a leitura do versículo bíblico.

BRENO GARIBALDE – REDE – LEITURA BÍBLICA

Com respeito a todas as religiões. “Ninguém tem maior amor do que este: de dar a alguém a sua vida pelos seus amigos”. (João 15:13).

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Muito obrigado, vereador Breno Garibalde.

[Pauta da 3ª Sessão Ordinária.](#)

Projeto de Lei n.º 340/2023, autoria do vereador Sargento Byron. (Leu). Em segunda votação. Projeto em votação. Em discussão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 345/2023, autoria do vereador Isac Silveira. (Leu). Em segunda votação. Projeto em apreciação, em votação. Não havendo quem...

CAMILO DANIEL – PT

Pela ordem.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pela ordem, vereador, vai discutir, na verdade, o projeto, não é isso?

CAMILO DANIEL – PT

Não, não.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Está em discussão. Então, deixe-me terminar a votação. Projeto aprovado.

Requerimento n.º 8/2025, autoria do vereador Elber Batalha. (Leu). Em votação única. Em apreciação. Aprovado.

Requerimento n.º 9/2025, autoria do vereador Elber Batalha. (Leu). Votação única. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, aprovado.

Na verdade, a pauta já foi finalizada. Eu vou conceder um pela ordem. Vou conceder, vou conceder. Só que, antes de conceder, o Regimento, que eu acho que você vai... Questão de ordem para o professor Iran. Pode falar.

IRAN BARBOSA – PSOL – QUESTÃO DE ORDEM

Obrigado, presidente. Bom, presidente, primeiro, eu queria basear minha questão de ordem com base no artigo 133, do Regimento Interno desta Casa, e queria também manifestar que não tenho nenhuma divergência em ouvir respeitosamente o colega vereador Lúcio Flávio. Acho que o debate interessa. No entanto, em explicação pessoal é complicado, talvez abrir para ele fazer um esclarecimento, por uma questão de ordem. Porque a explicação pessoal é taxativa, diz o artigo 133, do nosso Regimento Interno: “A explicação pessoal é destinada exclusivamente”, é taxativa, “exclusivamente à manifestação do parlamentar sobre atitudes depreciativas ou ofensivas, ou do bloco a quem pertencer durante a sessão”. Não foi o caso, não é? Não houve nada disso. O que não impede que ele possa dialogar em outros termos. Digo isso, presidente, para concluir, porque, se cada vez que nós formos citados, ainda que não de forma depreciativa, pedirmos, ao final da sessão, explicação pessoal, a gente aqui fala o tempo inteiro com os colegas. Então, é apenas para pedir a apreciação dessa questão de ordem.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Iran, antes de passar aqui o pela ordem para o vereador Elber, veja, a fala do vereador Elber foi uma fala muito tranquila, não houve nenhuma acusação, nenhum ataque pessoal, porém, houve uma afirmação de que o parlamentar passou uma informação equivocada, ele trouxe uma fala equivocada, que ele trouxe uma afirmativa de que justificou o aumento do contrato no aumento da quantidade de carro-pipa, e não existia. Então, em tese, aqui na Tribuna, foi passado que o parlamentar trouxe informação falsa, uma informação equivocada. Quando ele faz um pedido de pela ordem para poder ter uma explicação pessoal, para poder se justificar, na minha concepção, a análise aqui da Mesa foi de que foi feita uma afirmativa de que o colega passou uma informação falsa. Eu entendo que se ele não trouxer explicação pessoal

para, em tese, dizer que é verdadeira, fica, na minha concepção, pode ficar uma imagem depreciativa, de que o colega trouxe uma informação mentirosa. A regra que eu usei aqui não foi simplesmente pela citação do nome, porque a citação do nome não justifica a explicação pessoal, mas, na fala de Vossa Excelência, de forma respeitosa, foi falado que o colega passou uma informação falsa. Então, diante disso, eu entendo que caberia uma explicação pessoal, porque foi colocado, você falou que o colega foi induzido a erro, mas entendo que ficou no ar que de que foi uma informação equivocada, falsa. Então, específica para isso, nesse sentido, não foi a... Concordo 100%, a intenção aqui não é que qualquer situação é explicação pessoal, mas, como foi colocado especificamente: “Olha, o contrato, a informação que Vossa Excelência passou foi falsa, equivocada”, então, entendo que justificaria nesse caso uma explicação pessoal. Por isso, concedo a palavra ao vereador Lúcio Flávio. Agora.

LÚCIO FLÁVIO – PL – EXPLICAÇÃO PESSOAL

Senhor presidente, qual o tempo disponível? 5 minutos? Eu quero agradecer aos colegas pela compreensão, ao vereador Elber. É só para deixar registrado. Na verdade, vereador, ao vir à Tribuna, ontem, para responder, e é a minha obrigação, enquanto vice-líder, enquanto colega de parlamento, responder os seus questionamentos, só para deixar claro, eu havia entendido que o senhor havia feito a comparação da maneira correta, que é o preço de uma emergencial, que é um modelo de contratação, com outro preço de emergencial, que é o mesmo modelo de comparação. Talvez a sua assessoria se equivocou ao comparar uma licitação que foi suspensa pelo Tribunal de Contas, de 36 meses, ou seja, uma contratação de caminhão; eu vou fazer um exemplo para os vereadores entenderem, uma contratação no atacado, grande compra, comprou no atacado, 36 meses, como vereador Elber falou, 16 caminhões, 16 caminhões contratados para 36 meses. Tribunal de Contas suspende e aí o prefeito Edvaldo, a gestão Edvaldo, faz emergencial porque não poderia deixar gramas morrerem. O que é que ele fez? Emergencial de 10 caminhões.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Lúcio, eu queria pedir que Vossa Excelência se atentasse especificamente a esse ponto agora da gestão, porque é o motivo da explicação pessoal.

LÚCIO FLÁVIO – PL – EXPLICAÇÃO PESSOAL

Não, mas é perfeito, mas ele é originário, o que é feito hoje é um reflexo da gestão passada, só para entender. Por que tem emergencial? Para que não se faça

nenhuma indução ou ilação aqui. Por que existe emergencial? O Tribunal de Contas suspendeu uma licitação, que é um modelo correto de fazer a contratação, uma licitação na gestão passada, por qualquer que seja a suspensão do Tribunal de Contas. Gestão anterior faz um emergencial de 10 caminhões-pipas, 10 caminhões-pipas, está aqui o contrato. Eu vou deixar todos esses três contratos que eu estou citando aqui, todos os vereadores vão ter acesso. 10 caminhões-pipas, foi feito na emergencial anterior, acabou-se esse emergencial de três meses, vereador Elber, não se compara o preço de uma emergencial com um preço de uma licitação. Isso é prática de mercado. E não se compara 36 meses a 3 meses. E aí fazendo a comparação correta, que foi o que eu fiz, que o vereador citou que eu estava equivocado é, quando você comparar emergencial com emergencial, 3 meses com 3 meses, aí você pode entender, é a mesma modalidade de compra, emergencial com emergencial. Qual é o que está mais caro, mais barato ou estranho? Porque o primeiro emergencial foi de 10 meses, foi o que eu citei ao vereador. O segundo emergencial é de 10 meses, não, desculpa, 10 carros. O segundo emergencial, 16 carros, e pasmem, senhores vereadores, o segundo emergencial feito agora, pasmem, foi mais barato no custo unitário, no custo unitário médio, do que o feito na gestão anterior. Custo unitário médio, no ano passado, com preço velho de diesel, com o salário mínimo menor, o custo médio foi maior que o emergencial feito agora. Esta é a argumentação que eu estou trazendo, o esclarecimento, sem fazer juízo de valor, por exemplo, o que o vereador falou muito corretamente, concordo, se é o proprietário da empresa impedido juridicamente, não há problema em se rever isso e se refazer, eu concordo com o vereador em que essas... Porém, no que se refere a preço, a assessoria do vereador precisa entender que é uma modalidade de... O vereador inclusive esclareceu aqui dizendo: “Em licitação não pode fazer isso, em licitação...” Não é uma contratação de licitação. É uma contratação emergencial e a modalidade e a forma é diferente do emergencial para uma licitação. Uma licitação de 36 meses tem uma modalidade de contratação e preço. Uma contratação emergencial para apenas 3 meses é outra modalidade. Por isso, vereador, eu peço desculpas, porque, quando eu fui comparar os contratos, eu comparei da forma correta, emergencial com emergencial. O senhor e a sua assessoria compararam uma licitação de 36 meses com o contrato emergencial, eu não achei que o senhor compararia dessa forma, que é como se o senhor quisesse comparar uma compra no atacado a uma compra no varejo, e é óbvio, uma compra grande, no atacado, vai ter um preço individual inferior a uma compra no varejo, que é uma compra menor. Dito isso, eu peço desculpas aos vereadores que se aborreceram com esse pedido de esclarecimento, mas é importante que o vereador

entenda, Elber Batalha, o que tiver errado, essa gestão quer corrigir, se tiver alguma coisa equivocada. Tanto é que o acolhimento às propostas foi prorrogado, porque ela poderia, se ela tivesse alguma intenção ou má-fé dizer: “Não, está feito dessa forma e pronto”. O acolhimento de proposta foi prorrogado. A empresa que errou no protocolo, na história do lixo, foi, estou falando já de outra modalidade de contrato para comprovar a transparência, vereador Elber, o senhor está entendendo que eu estou falando de duas contratações diferentes. Eu estou, só para atestar para o senhor a intenção e a boa-fé de corrigir. Eu estou falando de uma contratação do lixo, que houve todo esse embaraço e a gestão da Emsurb resolveu, “tudo bem, a gente prorroga, tudo bem, a gente acata, a empresa que equivocou.” Dito isso, deixo à disposição de todos os vereadores os contratos e as formas de contratação. E me coloco à disposição, mais uma vez, a dialogar com o vereador Elber para trazer esclarecimento e, no que estiver errado, eu garanto, vereador, o senhor vai contar com o meu apoio para poder ser contra.

ELBER BATALHA – PSB

Eu queria um pela ordem, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Concedido, vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Meu pela ordem, primeiro, é para mostrar ao senhor que não dá certo esse tipo de justificativa. Por quê? Porque saiu do tema que era se eram 16/16 ou 10 e 10, falou-se até da licitação do lixo. Respeito, não tem nenhum problema, mas veja como abre um precedente, eu poderia aqui prolongar a sessão dizendo que eu queria explicação pessoal também. Eu quero até registrar o seguinte, não houve equívoco nenhum, eu entendo simplesmente aqui, Lúcio Flávio, se o TCE suspendeu um contrato definitivo de R\$ 355 mil, por achar que ele era muito caro, um de R\$ 519 mil, que vem para substituí-lo, mesmo que emergencialmente, é surreal. É um aumento de um milhão de reais durante seis meses. E a assessoria não se equivocou. O parâmetro que tem de ser feito, a meu ver, é esse, até porque eu espero que vocês não usem a gestão de Edvaldo Nogueira como parâmetro, pelo amor de Deus, porque aí é usar como parâmetro o que era extremamente criticado pela grande maioria dos parlamentares aqui, é só essa referência que queria fazer. E dizer, presidente, que com todo zelo que tenho, sei da sua boa intenção, essas quebras regimentais criam questões que eu não vou polemizar mais e não vou pedir justificativa pessoal, porque vai prolongar e todo mundo já está com

outros compromissos para esse momento e tal. Com todo o respeito ao colega Lúcio Flávio, quero registrar que não houve da nossa parte equívoco nenhum. Entendemos que o parâmetro é o R\$ 355 mil que o Tribunal de Contas inclusive está julgando hoje, salvo engano, na pauta de hoje, pelo excessivo valor, e a atual gestão me cobra mais de meio milhão de reais, aumentando em R\$ 164 mil/meses. Mas conto com o apoio de Vossa Excelência. Entendo que é um vício insanável esse rapaz, essa decisão é do Supremo Tribunal Federal, esse rapaz ter sido servidor do Parlamento e contratar com o poder público. No direito, a gente chama, repito, do fruto da árvore envenenada. Não há como convalidar isso mais. E eu não entendo, sinceramente, porque a insistência em manter esse contrato de mais de meio milhão de reais por água para regar canteiro, obrigado.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Só pela ordem, presidente. É o seguinte, o vereador Lúcio Flávio, ele não citou meu nome, mas levantou uma preocupação com quem teve contrariedade com o levantamento da explicação pessoal. Eu quero só esclarecer o seguinte. Comecei minha fala, ao questionar o pedido de explicação pessoal, levantando minha questão de ordem, dizendo que não teria nenhum problema de ouvi-lo. Aliás, vereador, quero dizer que é uma satisfação ouvi-lo, não tenho nenhum problema, nenhuma divergência, portanto, não há contrariedade. O que há aqui é uma preocupação e um zelo. Eu quero dizer, presidente, que eu sou chatinho, sou cuidadoso com o Regimento da Casa, e é apenas isso. Nem sempre estou certo, evidentemente, mas procuro sempre, dialogando, encontrar o melhor caminho para nós respeitarmos realmente o Regimento. Sei que a Mesa é muito cuidadosa com isso, mas também tomo meus cuidados. Será sempre um prazer ouvir tanto o vereador Lúcio Flávio quanto qualquer um dos colegas que aqui queiram se manifestar, apenas seguindo os caminhos corretos. Era isso. Obrigado pela atenção.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Muito obrigado pela colaboração. Só para poder registrar. Todas as vezes que são solicitadas explicações pessoais, sempre vai ter um critério de interpretação, por mais que o artigo seja taxativo, aquilo que vai ser depreciativo ou não sempre vai cair na polêmica da interpretação, se houve ou se não houve. Então, no meu julgamento aqui, como houve a informação de que passou uma informação equivocada e foi concedida a ambas as partes a possibilidade de argumentar, eu entendo que,

democraticamente, a gente cumpriu aqui o nosso dever. Com a fala, só o vereador Sávio, pela ordem, e eu passo para Vossa Excelência. Pela ordem.

SÁVIO NETO DE VARDÓ – PODEMOS – PELA ORDEM

Senhor presidente, pela ordem. Eu quero alertar aqui a todos os concurseiros e concurseiras do município de Aracaju e de todo o estado que as inscrições do concurso da Polícia Militar se encerram no dia de hoje.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Certo. Pela ordem, vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Parabéns, Sávio. Grande alerta esse, viu? A oportunidade de trabalho é importante. Presidente, só para relatar, o presidente Ricardo Vasconcelos, sem nenhum demérito, eu faço esse comentário, tem usado, na questão das explicações pessoais, o critério se é depreciativo quanto à pessoa. É eu dizer que Breno é baixinho. É eu depreciar o colega pessoalmente e não a fala, o contexto da fala, porque é do nosso embate político, natural, eu discordar. Se a minha discordância desqualificar, não vou dizer nem esse termo, mas contrapor o discurso de qualquer colega, isso não pode ser motivo de explicação pessoal. A explicação pessoal em si, e a intenção do Regimento claramente é essa, é evitar que eu invada a esfera da personalidade com o colega Lúcio Flávio, com o colega Fábio Meireles ou com qualquer outro colega. Pelo menos é esse o critério que tem sido usado pelo presidente Ricardo Vasconcelos, que tem, na verdade, negado a maioria dos pedidos de explicações, e ele deixa bem delimitada essa diferença.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Agradeço pela colaboração, vereador Elber. Declaro encerrada a presente sessão e convoco outra para o horário regimental na próxima terça-feira.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Sílvia Souza Santos Vasconcelos.